

FOR TALKER ZAZA



JOSÉ SARTO NOGUEIRA MOREIRA

Prefeito de Fortaleza

JOSÉ ÉLCIO BATISTA

Vice-Prefeito de Fortaleza

SECRETARIADO

Renato Carvalho Borges	Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito
Renato César Pereira Lima	Secretário Municipal de Governo
Fernando Antônio Costa de Oliveira	Procurador Geral do Município
Maria Christina Machado Publio	Secretária Chefe da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município
Flávia Roberta Bruno Teixeira	Secretária Municipal das Finanças
João Marcos Maia	Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão
Heraldo Maia Pacheco	Secretário Municipal da Segurança Cidadã
Galeno Taumaturgo Lopes	Secretária Municipal da Saúde
Jefferson de Queiroz Maia	Secretária Municipal da Educação
Samuel Antonio Silva Dias	Secretário Municipal da Infraestrutura
Ticiane Sampaio Pinheiro	Secretária Municipal de Esporte e Lazer
João de Aguiar Pupo	Secretário Municipal da Conservação e Serviços Públicos
Luciana Mendes Lobo	Secretária Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente
Francisco José Pontes Ibiapina	Secretário Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Alexandre Pereira Silva	Secretário Municipal do Turismo
Roberto Viana Dos Reis Júnior	Secretário Municipal da Cultura
Rodrigo Nogueira Diogo de Siqueira	Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico
Carlos Kleber de Sousa Chaves	Secretário Municipal de Desenvolvimento Habitacional
Davi Gomes Barroso	Secretaria Municipal da Juventude
Ferruccio Petri Feitosa	Secretário Municipal da Gestão Regional

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza

José Sarto Nogueira Moreira

Vice-prefeito de Fortaleza

José Élcio Batista

Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan)

Presidência

Larissa de Miranda Menescal

Vice - Presidência

Elisângela Nogueira Teixeira

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Edgard Lombardi Campos

Procuradoria Jurídica

Sofia Laprovitera Rocha

Diretoria do Observatório de Governança Municipal

Maria Izabel Feitosa Accioly

Diretoria de Planejamento

Laura Janka Zires

Diretoria de Articulação e Integração Políticas

Frco Geraldo de Magela Lima Filho

Diretoria Administrativo Financeira

Maria Vieira dos Santos Cidrack

Diretoria do Observatório de Governança Municipal do Ipplan

Analista de Planejamento e Gestão

Anderson Passos Bezerra

Gerente do Observatório da Governança Municipal

Felipe Franklin de Lima Neto

Atual Chefe da Sala Situacional

Hailla Sianny Krulicoski Souza Sena

Antigo Chefe da Sala Situacional

Luiz Vinicius Gadelha de Freitas

Assessora Técnica

Maria Gabrielle Sousa de Santana

Gerente de Estudos e Pesquisas

Raynara dos Santos Silva

Chefe do Núcleo de Difusão do Conhecimento

Renata Marques de Oliveira

Analista de Planejamento e Gestão

Rômulo Andrade da Silva

—

Apoio Institucional

Joana Nogueira

Revisão de conteúdo

Lívia Fernandes

Projeto gráfico

Jaízza Figueirêdo

Produção gráfica

Eduardo Nunes Freire

Diagramação

Evilene Avelino

Revisão de texto

Elídia Vidal Brugiolo

LISTA DE SIGLAS

RVL - Relatório Voluntário Local
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU/ONU-HABITAT - Organização das Nações Unidas
ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social
PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PPC - Índice de Poder de Paridade de Compra
PIB - Produto Interno Bruto
PPA - Plano Plurianual
PDPFor - Plano Diretor de Fortaleza/Plano Diretor Participativo de Fortaleza
CPDrogas - Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
PNI - Programa Nacional de Imunização
SUS - Sistema Universal de Saúde
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
Seuma - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente
PIB per capita - Produto Interno Bruto per Capita
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Ipplan - Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza
DIL - Development Innovation Lab
UChicago - Universidade de Chicago
CUCAS - Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
MIR - Ministério de Igualdade Racial
CODIN - Coordenadoria de Diversidade e Inclusão
CERF - Comitê de Energias Renováveis e Eficiência Energética de Fortaleza
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITBI - Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis
ABSOLAR - Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
PPP - Parceria Público-Privada

Sumário

06 Apresentação

08 Fortaleza: Diversidades e Desafios

10 Introdução

12 Ods 1 - Erradicação da pobreza

15 Ods 2 - Fome zero e agricultura sustentável

18 Ods 3 - Saúde e Bem-Estar

23 Ods 4 - Educação de qualidade

29 Ods 5 - Igualdade de gênero

37 Ods 6 - Água potável e saneamento

40 Ods 7 - Energia limpa e acessível

43 Ods 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

48 Ods 9 - Indústria, inovação e infraestrutura

58 Ods 10 - Redução das desigualdades

58 Ods 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

65 Ods 12 - Consumo e produção responsáveis

71 Ods 13 - Ação Contra a mudança global do clima

75 Ods 14 - Vida na água

78 Ods 15 - Vida terrestre

81 Ods 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

85 ODS 17 - Parcerias e meios de implementação

88 ODS 18 - Igualdade étnico-racial

91 Considerações finais

92 Referências

Apresentação

É com grande satisfação que a Prefeitura de Fortaleza, por meio do Instituto de Pesquisa e Planejamento (Ipplan Fortaleza), apresenta o Relatório Voluntário Local da capital cearense de 2024. A Prefeitura está empenhada em atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. A fim de fornecer informações sobre o avanço da cidade com relação à implementação dos ODS, foi elaborado um relatório voluntário local em que são apresentados e sistematizados os indicadores que evidenciam a evolução de Fortaleza na consecução dos Objetivos. Ao longo deste relatório, os leitores poderão acompanhar as ações e políticas relacionadas à diversas áreas como saúde, educação, segurança, meio ambiente e desenvolvimento econômico e as estratégias de governança com foco no alcance das metas locais.

A agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável envolvem temas universais e específicos. Pensando nisso, o presente relatório dialoga com as questões históricas, estruturais e conjunturais dos objetivos do desenvolvimento sustentável, consignadas em acordos e protocolos multilaterais a partir das características socioeconômicas, ambientais e culturais de Fortaleza.

Espera-se que este relatório funcione como uma ferramenta para toda a população, incluindo professores e gestores; auxilie na identificação dos desafios e das oportunidades inscritas nas dimensões econômicas, políticas, sociais, culturais, ambientais e espaciais que compõem a cidade de Fortaleza. A exposição e o monitoramento participativo, inclusivo e sustentável dos princípios e objetivos consignados neste relatório visam contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas e ações em prol de uma cidade mais justa e inclusiva.

Extensão territorial

área de 312,353 km²

Extensão de área verde

26,48 m²/hab

Índice de Gini

0,565

Ideb

5,2

PIB per capita

R\$ 27.164,45

Salário médio mensal

2,7 salários mínimos

Divisão territorial

121 bairros
39 territórios

12 secretarias executivas regionais
12 Zonas Especiais de Interesse Social
Prioritárias (Zeis)

Habitantes

2,687 milhões

Densidade demográfica

7.775,52 habitantes por km²



Fortaleza: Diversidades e Desafios

Fortaleza é a mais densa capital brasileira, conhecida como “terra do sol” e inserida no bioma da Caatinga, com área costeira. É uma grande metrópole nacional sendo a quarta mais populosa do Brasil. Possui uma população de 2,687 milhões de habitantes e densidade demográfica de 7.775,52 hab./km²

Entre 2010 e 2022, a proporção de pessoas que se identificavam como brancas caiu 4%, enquanto a de pardas aumentou de 57% para 60% e a de pretas de 4,5% para 7%. Essas mudanças indicam uma tendência de maior autoidentificação como parda, refletindo as influências socioculturais nas complexas dinâmicas raciais em Fortaleza.

Assim como sua ampla e diversa população, a vasta extensão territorial constitui uma característica relevante. Em 2022, Fortaleza tinha uma área de 312,353 km², posicionando-se como o 134º maior município entre os 184 do estado do Ceará e o 3.353º entre os 5.570 municípios do Brasil. A cidade está dividida administrativamente em 12 secretarias executivas regionais, 39 territórios e 121 bairros, existindo ainda as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), que são definidas como áreas urbanas designadas para o desenvolvimento de habitações de interesse social e melhoria de infraestrutura, visando beneficiar populações de baixa renda.

Para monitorar como Fortaleza tem lidado com os índices de desigualdade no seu território utiliza-se o Índice de Gini, que mensura a disparidade na distribuição de renda familiar per capita entre os indivíduos de uma determinada população, sendo possível verificar a concentração de renda na cidade. O Índice vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o grau de desigualdade na distribuição de renda e, quanto mais próximo de zero, o inverso. Segundo a PNAD Contínua, no ano de 2022, Fortaleza apresentou o valor de 0,565 no Índice de Gini, em comparação, a região nordeste teve o valor de 0,517¹.

Para medir a redução dos níveis de pobreza na cidade, utiliza-se o índice de Poder de Paridade de Compra (PPC) de pessoas que vivem com menos de US\$5,5/dia, ou R\$509,00 mensais, tendo 2011 como ano base. A cidade tem um histórico de enfrentamento dos níveis de desigualdade entre seus residentes e apresentou, em 2022, 27,54% da sua população vivendo com menos de 509 reais por mês per capita. Esse resultado indica uma redução quando o comparamos ao ano anterior, momento em que 31,36% da população fortalezense estava abaixo da linha de pobreza.

Em 2021, o salário médio mensal de Fortaleza era de 2,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,38%. Na comparação com cidades de todo o país, Fortaleza ficou na 322ª posição em termos de salário médio e na 532ª posição em termos de taxa de ocupação, entre 5.570 municípios. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, 36,9% da população se encontrava nessa condição, o que colocava Fortaleza na 184ª posição entre as cidades do estado e na 3197ª posição entre as cidades do Brasil. O PIB per capita em 2021 era de R\$27.164,45, posicionando Fortaleza em 10º lugar no estado, e 2402º no Brasil.

Diante desse cenário, percebe-se as complexidades socioeconômicas existentes na cidade. Há inúmeras oportunidades e desafios encontrados pela municipalidade. A gestão pública de Fortaleza busca pactuar progresso urbano junto à promoção de equidade e o desenvolvimento sustentável em seus planos de governo de forma transversal e intersetorial.

1

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36857-em-2022-mercado-de-trabalho-e-auxilio-brasil-permitem-recuperacao-dos-rendimentos>

Introdução

Governança local e o Desenvolvimento Sustentável

O compromisso da gestão municipal com os ODS se manifesta por meio das ferramentas estratégicas de governança municipal: o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, o Plano Fortaleza 2040 e o Plano Diretor de Fortaleza, instrumentos integrados que visam transformar Fortaleza em uma cidade mais equitativa, justa e sustentável.

O PPA estabelece diretrizes e metas de médio prazo, alinhando-se com os objetivos de longo prazo do Plano Fortaleza 2040, enquanto o Plano Diretor fornece a base regulatória e estratégica para o desenvolvimento urbano da cidade. Tais planos são estruturados em sete eixos temáticos: Equidade Territorial e Social; Cidade Integrada, Acessível e Justa; Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar; Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento; Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais; Dinamização Econômica e Inclusão Produtiva; e Governança Municipal. O Plano Diretor complementa esses eixos ao definir normas para o uso do solo, preservação ambiental, mobilidade urbana e infraestrutura, assegurando que o crescimento da cidade ocorra de forma ordenada e sustentável.

Para atingir o objetivo de reduzir desigualdades socioeconômicas e territoriais, os planos enfrentam desafios como habitabilidade precária, violência e pobreza extrema. Com metas e indicadores estratégicos, é possível realizar uma análise sistemática do progresso, garantindo transparência e eficiência na alocação de recursos. O monitoramento contínuo e cumulativo dos planos proporciona informações essenciais para a tomada de decisões dos gestores públicos. Dessa forma, o PPA, o Plano Fortaleza 2040 e o Plano Diretor trabalham juntos para promover um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado, assegurando que Fortaleza cresça de maneira ordenada e em benefício de toda a sua população.

Como pensamos o RVL

A produção textual, conceitual e metodológica de um Relatório Voluntário Local requer a compreensão de que a realidade local influencia na velocidade do avanço das metas de desenvolvimento sustentável. Ao levar em consideração a posição de Fortaleza no desenvolvimento de tais metas, foi optado por contextualizar a cidade em torno dos 18 ODS. Será realizada a análise de um compilado de documentos, pareceres e relatórios produzidos pela Prefeitura

de Fortaleza, relativos ao monitoramento de programas e projetos governamentais que envolvem as políticas públicas, o planejamento urbano e estratégico sustentável.

O que se pretende é traçar uma relação entre as metas ODS e os indicadores desenvolvidos em planos internos da cidade e mostrar, por meio de dados e análise contextual, como a cidade trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em sua agenda local, segundo os indicadores e critérios desenvolvidos pelo ONU-HABITAT nos diferentes territórios que compõem Fortaleza, elucidando ainda as adaptações necessárias à realidade da capital cearense.

Como indicam os estudos, pesquisas e documentos multilaterais estratégicos sobre as relações entre as dimensões globais e locais dos ODS, 65% das metas globais dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estão relacionadas aos mandatos dos governos locais e regionais. Portanto, o mapeamento, a localização, a avaliação e o contínuo aperfeiçoamento das políticas públicas desenvolvidas pelas gestões municipais estão irmanados à integração democrática e transversal dessas ações. Elas são voltadas ao desenvolvimento sustentável através da redução das desigualdades socioeconômicas e ambientais, e a priorização das políticas sociais e climáticas nos territórios municipais. Após o período da pandemia, os mapeamentos

atuais sugerem a necessidade de acelerar a localização e a implantação dos ODS dado a defasagem da consecução de suas metas.

Nesse sentido, a importância da elaboração do Relatório Local Voluntário (RLV) se inscreve no seu maior objetivo: conferir transparência às ações públicas implementadas e executadas. Do ponto de vista formal, o RLV é um mecanismo de prestação de contas para apresentar às Nações Unidas com a finalidade de mapear e analisar a evolução da implementação da Agenda em nível local. Além disso, o Relatório indica o nível de compromisso e responsabilidade dos governos pela implantação e disseminação da Agenda ao conferir visibilidade às políticas públicas e programas alinhados aos ODS perante a sociedade. Do ponto de vista ético e político, esse alinhamento geopolítico e multidimensional se orienta, na esfera municipal, pela redução das desigualdades e pela melhoria da qualidade de vida das pessoas em seus bairros e cotidianos.

Com esse cenário em mente, este relatório apresenta-se como um panorama de Fortaleza frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mostrando como a governança municipal tem alinhado suas políticas públicas em prol do desenvolvimento urbano sustentável.



ODS

Erradicação da Pobreza

Metas

1.3

Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis

1.4

Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças;

1.5

Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais;

1.a

Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões

1.b

Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza

Fortaleza 2040

Meta 5:

Elevação do rendimento domiciliar per capita médio de R\$ 1.635,00 mensais (2016) para cerca de R\$ 2.745,00, em 2040

Meta 8

Redução do percentual da população que vive em assentamentos precários de 41,6% (2016) para cerca de 7,5% (2040)

Dados

A erradicação da pobreza é um grande desafio para todas as cidades do Brasil e do mundo, que planejam um futuro mais equitativo para sua população. Nesse sentido, em consonância junto ao primeiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Fortaleza possui uma série de ações vigentes, com o intuito de diminuir as desigualdades sociais e promover a dignidade da população.

Desde 2013, por meio da Lei complementar nº 153, Fortaleza instituiu uma política de incentivos fiscais para empresas que atuam em bairros de menor Índice de Desenvolvimento Humano

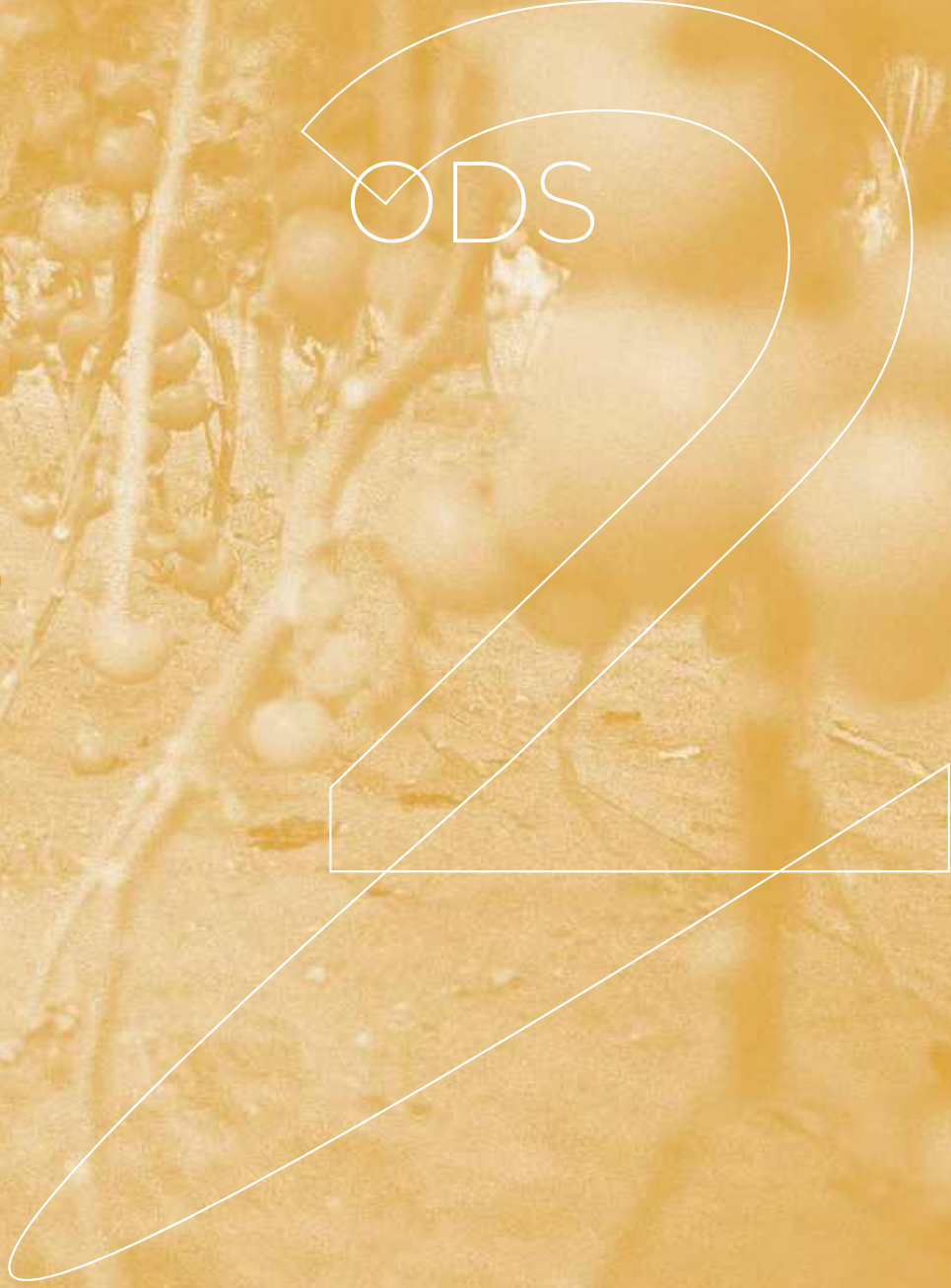
(IDH) proporcionando, assim, o desenvolvimento social, geográfico e urbano dessas áreas. Uma vez que as empresas passam a se estabelecer nesses bairros, o valor da renúncia é investido na expansão de suas atividades, demandando mão de obra adicional e proporcionando, dessa forma, novas contratações como reflexo desses investimentos resultantes da renúncia por parte da prefeitura.

*Além disso, dentre as ações relacionadas à erradicação da pobreza, inclui-se o **Programa de Melhorias Habitacionais**. Fortaleza realizou cerca de 3.179 reformas de banheiros até o final de 2023, proporcionando dignidade à população mais pobre da cidade. Trata-se de ações em áreas que possuem déficits de infraestrutura e precariedade nas condições de habitação, onde residem um grande número de famílias. O programa contempla núcleos familiares que possuem casa própria, renda familiar abaixo de três salários mínimos e imóvel apenas de uso residencial.*

Outra ação direta diz respeito ao reajuste do piso salarial dos professores municipais em Fortaleza em 2024, garantindo uma proteção salarial que supera o piso praticado nacionalmente. Dessa forma, a cidade de Fortaleza desenvolve ações que proporcionam a redução de desigualdades de forma direta e indireta.

Fome zero e agricultura sustentável

ODS



Metas

2.1

Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.

2.2

Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.

Fortaleza 2040

O Plano Fortaleza 2040 estabelece que a Agricultura Urbana seja integrada ao planejamento ambiental, social e econômico, adotando os princípios da agroecologia para promover inclusão social, geração de renda e consumo consciente. Fundamentado na gestão participativa, o plano visa garantir segurança alimentar e nutricional.

Além disso, a Lei Municipal nº 9443 de 2009 institui o Programa Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana, também conhecido

como **Hortas Sociais**, fortalecendo iniciativas que promovem desenvolvimento urbano sustentável.

Dados

Parte essencial do **Plano Estratégico de Agricultura Urbana** visa combater a desigualdade social observada nos 121 bairros e 843 assentamentos precários de Fortaleza. Neles vivem mais de 1 milhão de pessoas. A agricultura urbana é crucial para criar oportunidades com produção localizada em hortas próximas aos mercados e comunidades consumidoras, destinadas ao autoconsumo, trocas, doações e vendas.

Fortaleza investe ainda no programa **Cartão Missão Infância**, iniciativa que visa melhorar a nutrição e o acesso a bens e serviços na Primeira Infância. É o primeiro programa municipal de transferência direta de renda para crianças de 0 a 2 anos e 11 meses. Atualmente, o programa beneficia 8.941 crianças e oferece até 15 mil vagas. Os beneficiários devem estar no Cadastro Único do Governo Federal, em situação de extrema pobreza, com cadastro atualizado e esquema vacinal em dia.

O projeto “Restaurante Social” segue os princípios do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que preconiza o direito humano à alimentação adequada e o respeito à diversidade cultural. Localizado no Centro de Fortaleza, o **Refeitório Social é uma iniciativa que oferece refeições gratuitas para pessoas em situação de rua, promovendo segurança alimentar e inclusão**

social. O refeitório serve almoço e sopa de segunda a sexta-feira, atendendo cerca de 600 pessoas diariamente. Além da alimentação, o Refeitório Social realiza campanhas educativas, oferece atendimento de saúde por meio do serviço “Consultório na Rua” e mantém parcerias com a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CPDrogas), humanizando o atendimento e melhorando as condições de vida das pessoas em situação de rua.

Um outro projeto, o **Hortas Sociais**, é uma iniciativa dedicada à inclusão de idosos e suas famílias. A iniciativa proporciona complementação alimentar, incentivo à agricultura urbana e promove o convívio social entre famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2023, o projeto alcançou a produção de mais de 45 toneladas de hortaliças, distribuídas em 38 colheitas para pessoas idosas e em insegurança alimentar. Localizadas em bairros que apresentaram baixo IDH tais como o Conjunto Ceará e a Granja Portugal, as três estufas do projeto produzem hortaliças como couve manteiga, alface, coentro, pimentinha de cheiro, tomate cereja, maxixe e quiabo, utilizando um sistema de plantio 100% natural e irrigação automatizada por gotejamento. Em 2024, o projeto já distribuiu mais de quatro toneladas de hortaliças em quatro colheitas. Cada estufa, com 750 m², contribui significativamente para a segurança alimentar e a sustentabilidade na comunidade.



45 Toneladas de hortaliças
produzidas em 2023, 2.400
beneficiados

saúde
e bem-estar



Metas

3.5

Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

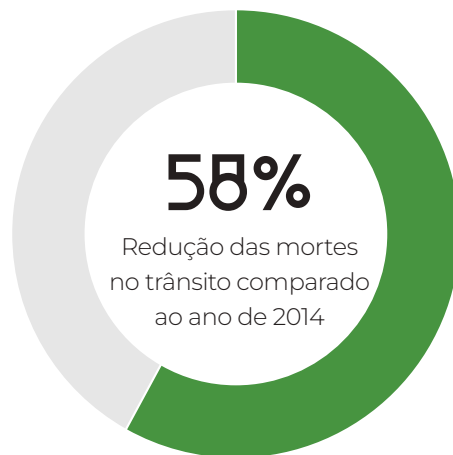
3.8

Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Fortaleza 2040

Meta 10:

Redução da taxa de mortalidade de motociclistas em acidentes de trânsito (por 10 mil motocicletas) de 8,59 em 2015 para 2,7, em 2040.



Dados

Programa Vem saúde

Tuk Tuk dos remédios

*31 triciclos elétricos que carregarão mais de 15 toneladas de **materiais e medicamentos** diariamente.*

Posto de saúde móvel

6 unidades móveis de saúde com consultório médico, consultório odontológico e laboratório de exames.

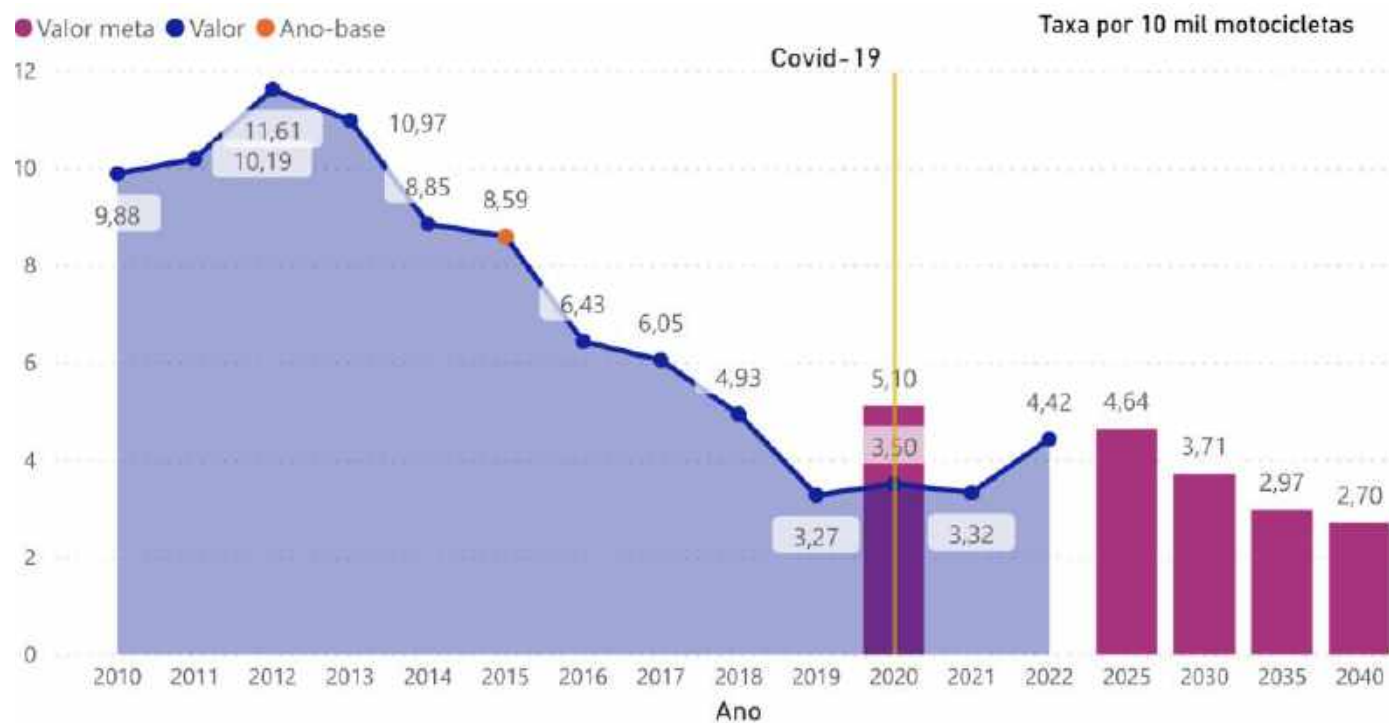


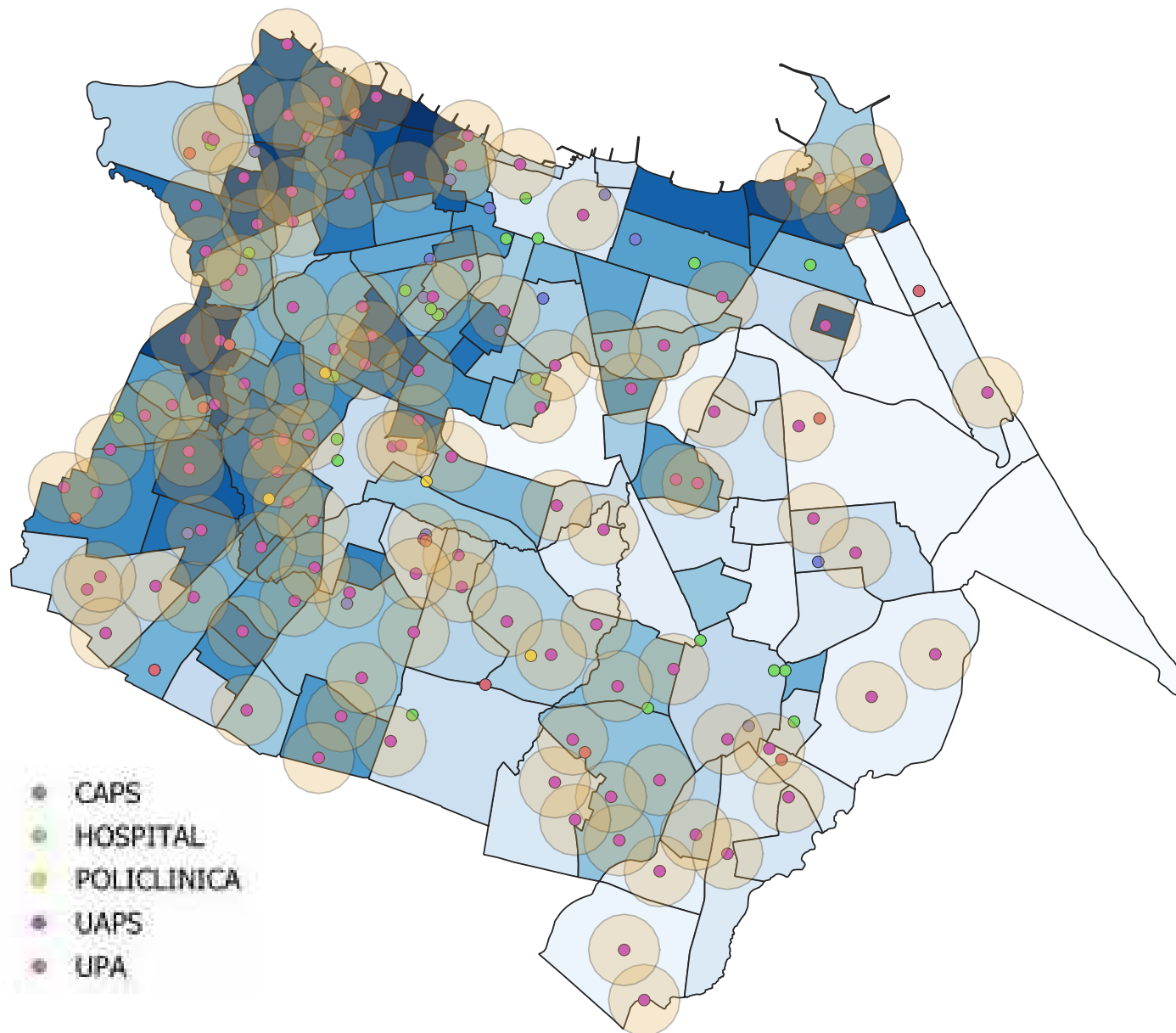
Taxa geral da cobertura vacinal em Fortaleza e capitais brasileiras

Capitais do nordeste



mortalidade de motociclistas em acidentes de trânsito (por 10 mil motocicletas)





**Fortaleza conta
170 equipamentos de saúde:**

118 Unidades de Atenção
Primária à Saúde (UAPS)
21 Hospitais
15 Centros de Atenção
Psicossocial (CAPS)
12 Unidades de Pronto
Atendimento (UPA)
4 Policlínicas

Saúde e bem-estar são aspectos essenciais para o desenvolvimento sustentável de uma cidade. Em sintonia com essa perspectiva, Fortaleza empenha-se diariamente para garantir a qualidade de vida de seus cidadãos, implementando ações integradas de promoção do bem-estar.

Saúde de qualidade é um direito de todos. Como forma de assegurar esse direito, a municipalidade dispõe de uma rede de 170 unidades de saúde distribuídas por todo o seu território. De forma inovadora, com o intuito de propagar ainda mais o acesso a esse direito fundamental, Fortaleza lançou o **Programa Vem Saúde**, que fornece estruturas móveis de atendimento de saúde à população local, além de proporcionar a distribuição gratuita de medicamentos à domicílio por meio do **Tuk Tuk dos Remédios**. Tais medidas auxiliam na redução do fluxo de pessoas nas unidades básicas de saúde, diminuindo filas e maiores deslocamentos.

Outro ponto crucial relacionado às políticas públicas no campo da saúde é a vacinação. A pandemia de Covid-19 nos mostrou o quão essencial a imunização é para evitar a propagação de doenças em massa. Dessa forma, a capital cearense não mediu esforços para manter uma alta taxa de cobertura vacinal. Por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI), as vacinas foram disponibilizadas gratuitamente pelo SUS em unidades básicas de saúde durante todo o ano. Além disso, o município realizou campanhas recorrentes de incentivo à vacinação. Tais esforços fazem Fortaleza ter uma taxa de cobertura vacinal acima da média de várias capitais do Brasil.

Além de investimentos diretos em saúde, Fortaleza também está empenhada em aplicar medidas para tornar o trânsito mais seguro, uma ação que impacta indiretamente a saúde e o bem-estar. A cidade conseguiu reduzir, pelo nono ano consecutivo, o número global de mortes no trânsito, através de medidas educativas, de fiscalização, preventivas e na área de engenharia de trânsito. Na avaliação de metas locais consignadas no Fortaleza 2040, constata-se que a cidade teve uma expressiva redução de mortes de motociclistas e manteve-se abaixo dos valores estipulados nesta meta, inclusive em momentos de elevação do número de mortes em relação à previsão estipulada.

educação de qualidade

ODS

4

Metas

4.1

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

4.2

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

Fortaleza 2040

Meta 14: Ampliação da qualidade da educação das escolas municipais dos anos iniciais do ensino fundamental – Ideb anos iniciais (1º ao 5º), de 5,40 (2015) para 9,0, em 2040.

Meta 15: Ampliação da qualidade da educação das escolas municipais dos anos finais do ensino fundamental – Ideb anos finais (6º ao 9º ano), de 4,40 (2015) para 8,0, em 2040.

Dados

Percentual de matrículas em tempo integral

Anos Iniciais



Anos Finais

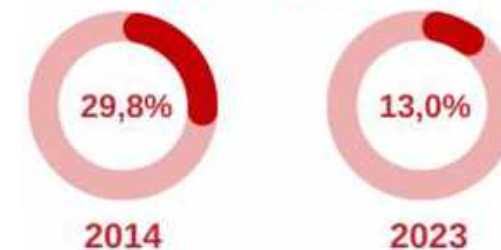


Taxa de distorção idade-série

Anos Iniciais



Anos Finais





**ASSEMBLEIA
CIDADÃ**

ENFRENTANDO

DESIGUAL

DADES FORTA
LEZA

CARTA DE RECOMENDAÇÕES ASSEMBLEIA CIDADÃ FORTALEZA POR UMA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

REALIZAÇÃO



APOIO

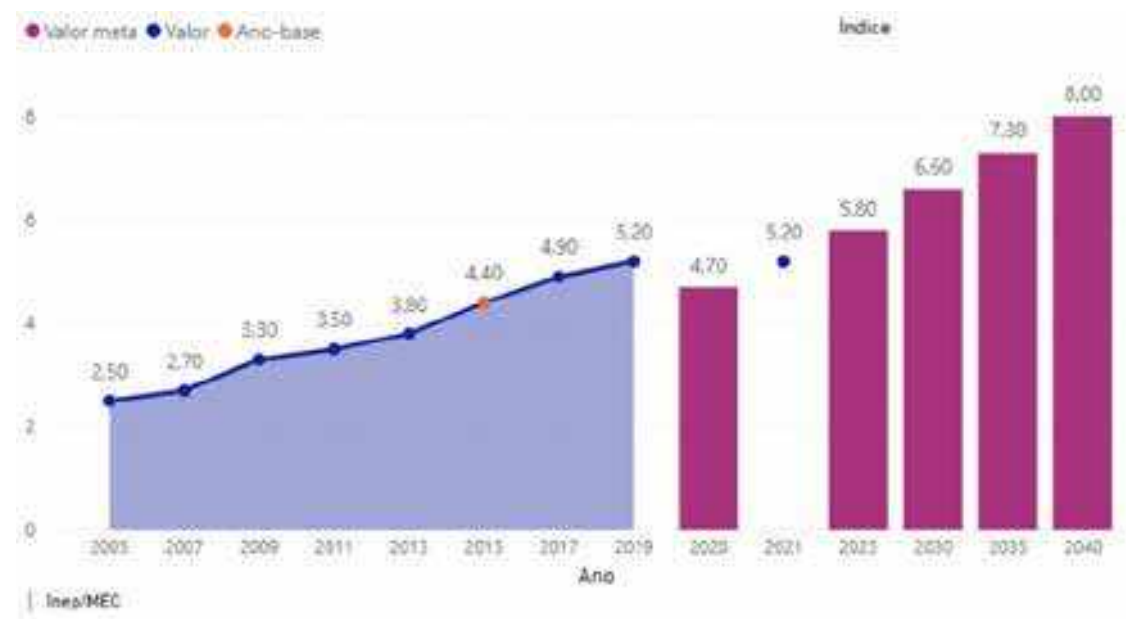


PARCERIA



Fortaleza
PREFEITURA

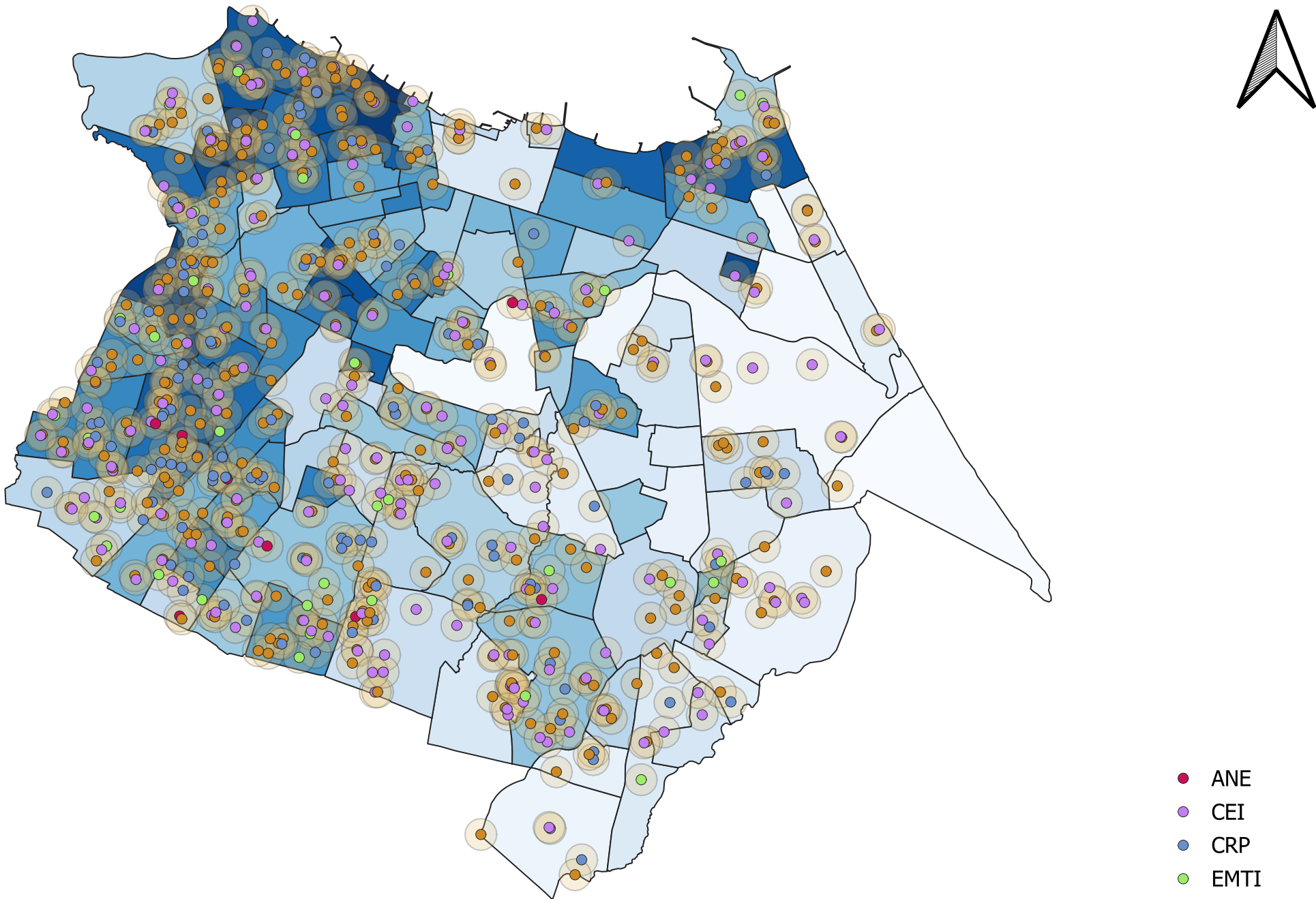
Qualidade da educação das escolas municipais dos anos finais do ensino fundamental



Qualidade da educação das escolas municipais dos anos iniciais



Distribuição dos equipamentos de educação segundo o adensamento populacional por bairro e raio de caminhabilidade



- ANE
- CEI
- CRP
- EMTI
- EMT

Um olhar singular sobre a qualidade educacional da municipalidade é primordial para que haja um desenvolvimento sustentável. Em Fortaleza, esse compromisso foi estabelecido como prioridade, principalmente na perspectiva da primeira infância. Nesse campo, a consolidação de um ensino equitativo, livre, e de qualidade para os meninos e meninas fortalezenses, visa construir um futuro com cidadãos emancipados. Essas ações almejam preparar as crianças para enfrentar os desafios de um mundo imerso nas Tecnologias da Informação e Comunicação.

Para promover esses aspectos na educação, o primeiro passo é garantir que as crianças estejam matriculadas nas instituições de ensino. Além disso, é preciso garantir que a distribuição dos equipamentos escolares atendam as necessidades da população. Assim, o parque escolar municipal dispõe de mais equipamentos nos bairros de maior densidade demográfica e menor IDH. Houve ainda um avanço considerável nas matrículas da etapa de ensino “creche” (crianças de 6 meses a 3 anos). Nessa modalidade, as 10.593 matrículas auferidas em 2012 saltaram para 25.556 matrículas em 2024, um aumento de cerca de 141%. Esse é o resultado de uma política pública que conecta diversas frentes. Dentre elas: a construção de novas instituições de ensino, a abertura de novas vagas e programas tais como o **Registro Único**. Ele prioriza o perfil das crianças em vulnerabilidade social a serem matriculadas no sistema municipal de educação.

Incentivando a participação social, Fortaleza promoveu ainda a **Assembleia Cidadã - Enfrentando Desigualdades**, cujo tema de discussão foi a Universalização da Escola de Tempo Integral nos anos finais do ensino fundamental. A assembleia consiste em selecionar,

de modo aleatório, pessoas da sociedade civil para discutir ações que a prefeitura de seu município pode adotar. O resultado dessa ação está expresso na **Carta de Recomendações para o Prefeito**. Sendo a segunda vez que Fortaleza promove esse tipo de evento, dessa vez participaram também crianças e adolescentes da discussão, promovendo a escuta ativa dos pequenos cidadãos para tornar essa política ainda mais eficiente.

A partir desse esforço, Fortaleza já acumula resultados positivos na qualidade de seu ensino, como o crescimento do Ideb nos anos iniciais e finais. O índice, ainda que impactado pela pandemia da Covid-19, continua solidamente acima da meta projetada, superiores às metas do Fortaleza 2040, bem como a taxa de analfabetização e o índice de distorção idade-série que estão em queda em consonância com as metas do plano.

ODS

- PROGRAMA -
**NOSSAS
GUERREIRAS**

igualdade de gênero

Metas

5.2

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

5.a

Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

5.b

Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.

5.c

Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

Fortaleza 2040

As metas da cidade para essa temática são adotadas de maneira transversal ao desenvolvimento de programas e projetos de outras pastas governamentais.

Dados

Um dos grandes desafios enfrentados em todo o mundo é a desigualdade de gênero. Para o enfrentamento de tal realidade é necessário entender o contexto local e as características que contribuem para tal cenário.

*A análise da trajetória do **rendimento médio real** habitual de todos os trabalhos (R\$/mês) por gênero no período entre 2012 e 2024 em Fortaleza² mostrou que no início da pandemia o rendimento médio dos homens (R\$3.028,00) superou o das mulheres em torno de 15%, o rendimento médio das mulheres em 2021 foi de R\$2.629,00. Em 2012, os homens obtiveram R\$3.254,00 e as mulheres R\$2.481,00, configurando a diferença percentual de 31%. Comparando o início da série histórica com o período inicial da pandemia em 2021 foi observado que a diferença entre as taxas percentuais caiu pela metade até o início da pandemia. Em seguida, essas taxas voltaram a apresentar um leve aumento em 2023, seguindo tendências mundiais.*

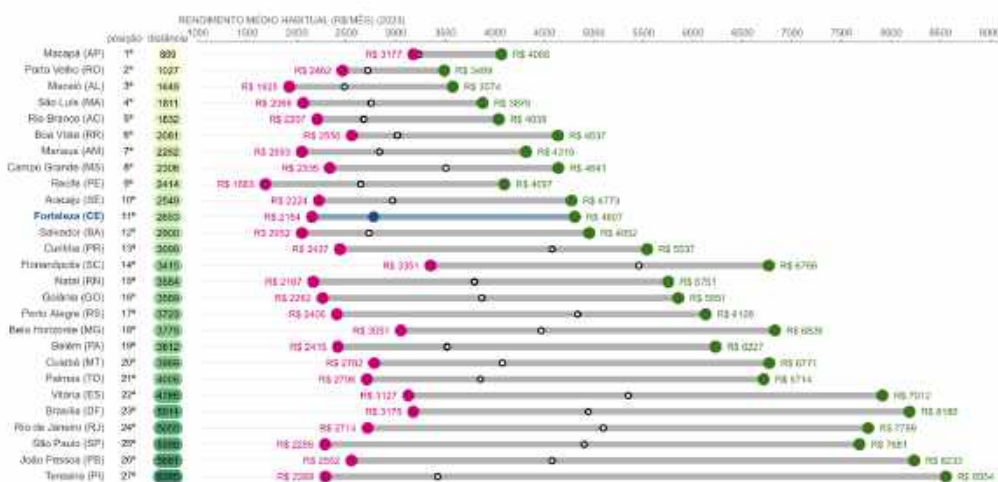
² Dados do IBGE e do IPECE apontam faixas de rendimento na capital cearense, considerando formais e informais. Os dados apontam que aqueles que auferem mais de R\$5 mil por mês estão entre os 10% mais ricos. Já o 1% mais rico inclui aqueles que recebem uma renda acima de R\$10 mil por mês. Portanto, os níveis de desigualdade socioeconômica são abissais e se caracterizam pelo elevado nível de informalidade do mercado de trabalho.

Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$/mês) por gênero.



Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$/mês) entre homens brancos e mulheres negras

Distância do rendimento entre **homens brancos** e **mulheres negras**



Fonte: Ibge/PnadC.

Nota: Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos. Valores deflacionados para reais médios de 2023.

Pesquisas interseccionais sobre o tema no ano de 2023³ mostraram que Fortaleza se posiciona como a 11ª cidade em termos socioeconômicos da desigualdade do rendimento médio entre homens brancos e mulheres negras junto às demais capitais do país.

Neste contexto, Fortaleza vem assumindo várias frentes e desenvolvendo programas para reduzir a desigualdade de gênero.

*Para proporcionar o empoderamento econômico de mulheres, o município lançou o **Programa Nossas Guerreiras**. Ele fornece crédito de até R\$3 mil com prazos especiais de pagamento para mulheres chefes de família, de baixa renda e que desejam empreender. Além do apoio financeiro, elas também recebem capacitação e consultorias em empreendedorismo.*

*A violência de gênero que aflige meninas e mulheres ainda é um desafio a ser combatido. Com o intuito de reduzir e coibir a violência e o assédio em transportes públicos urbanos, Fortaleza lançou o **Botão NINA**, ferramenta disponível no aplicativo de consulta dos horários das linhas – Meu Ônibus Fortaleza – para denúncias de assédio e importunação sexual por vítimas e testemunhas da violência.*

*Ainda no combate à violência de gênero, a cidade apresenta o programa de **Aluguel Social Maria da Penha**, previsto na Lei Municipal nº 11.156 em 2021 para mulheres vítimas de violência doméstica. Nesse programa, é providenciado à mulher nessa situação um recurso pecuniário que custeará um aluguel para que ela não permaneça no ambiente nocivo, além de garantir mais autonomia para a mulher, proporcionando condições de se desvincular do lar e de relações abusivas.*

*Relacionado à governança e acesso à informação, a capital mantém ainda o **Observatório da Mulher de Fortaleza**, página web que coleta e disponibiliza indicadores dedicados à promoção dos direitos e bem-estar das mulheres, além de informações de serviços voltados para esse público.*

3 Acessível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-07/mulheres-negras-recebem-48-do-que-ganham-homens-brancos#:~:text=Pesquisa%20do%20Insti-tuto%20Brasileiro%20de,que%20os%20homens%20negros%20ganham.>

fortunação
er ato com
contra alguém,
ntimento,
o próprio

Aqui,
o assédio
não tem
passagem.



Prefeitura de
Fortaleza

respeito
coletivo

NINA

Nina

Botão Nina para denúncias
de assédio sexual por vítima e
testemunhas nos transportes públicos

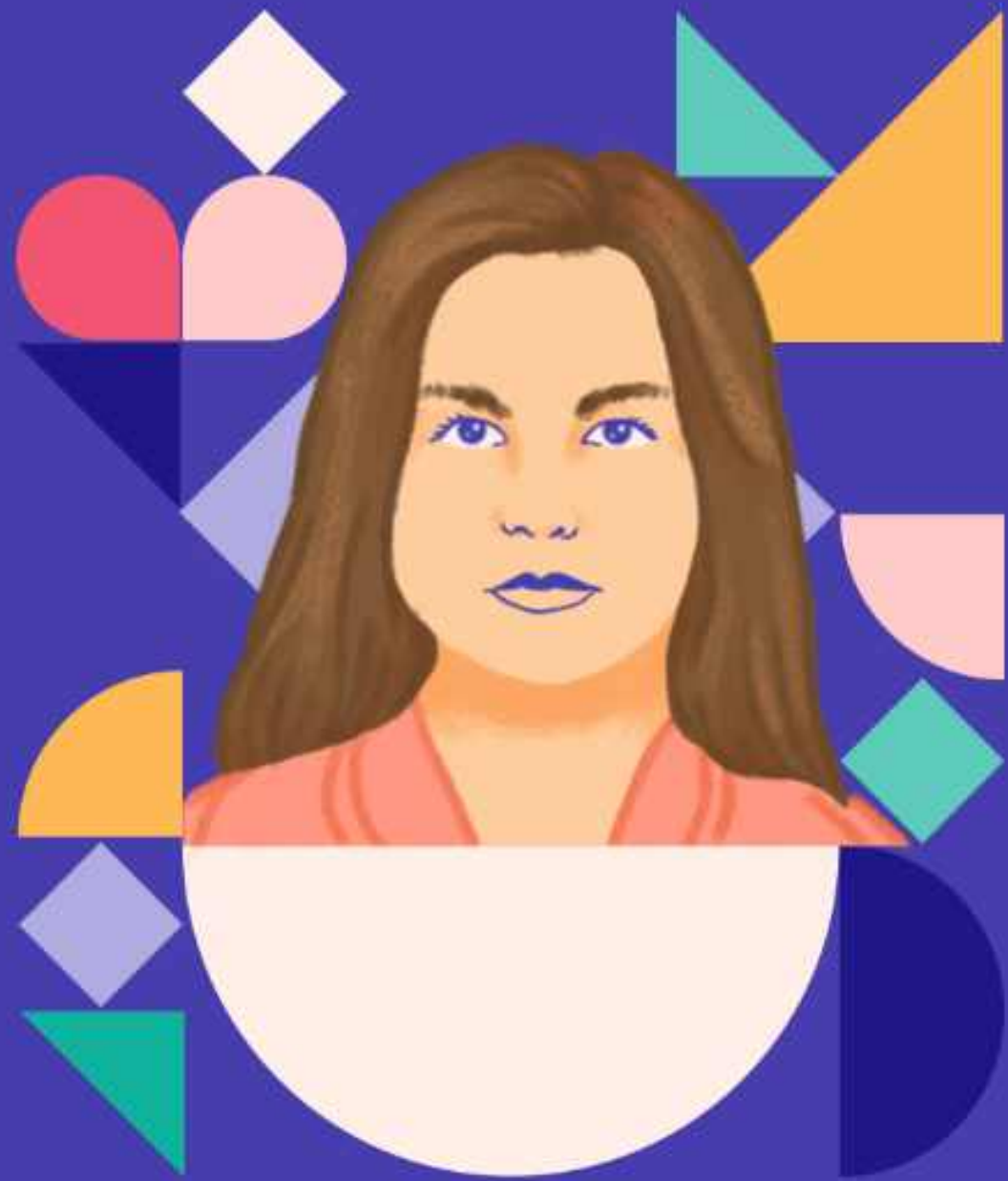


Nossas Guerreiras

Investimento de
55 milhões de reais em
microcrédito e capacitação de
mulheres em empreendedorismo

Observatório da Mulher de Fortaleza

web que coleta e disponibiliza
indicadores

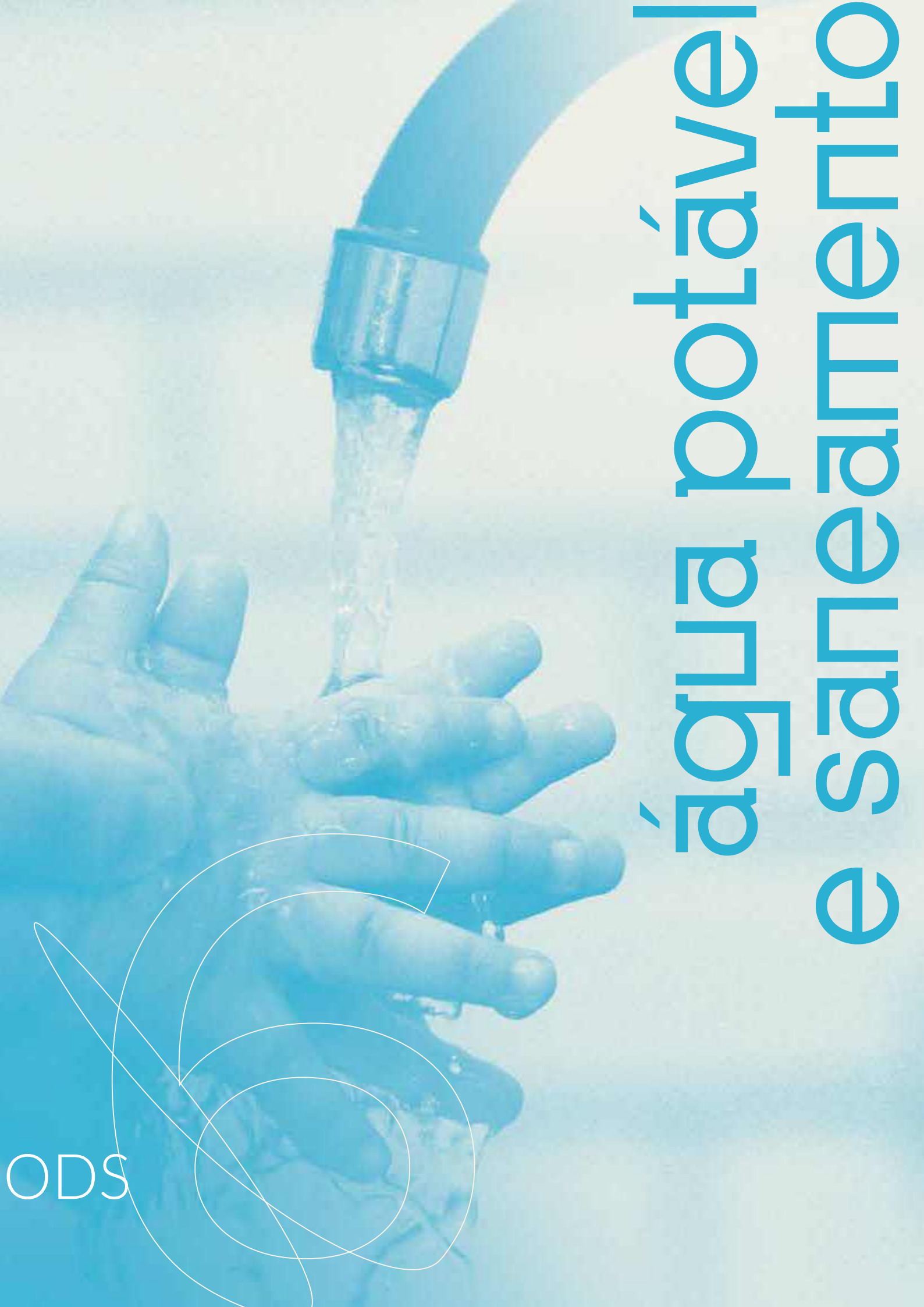


Maria da Penha, mulher fortalezense



Aluguel Social Maria da Penha

40 mulheres
beneficiadas entre
2022 e 2023



água potável e saneamento

ODS



Metas

5.1

Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos.

5.2

Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.

5.5

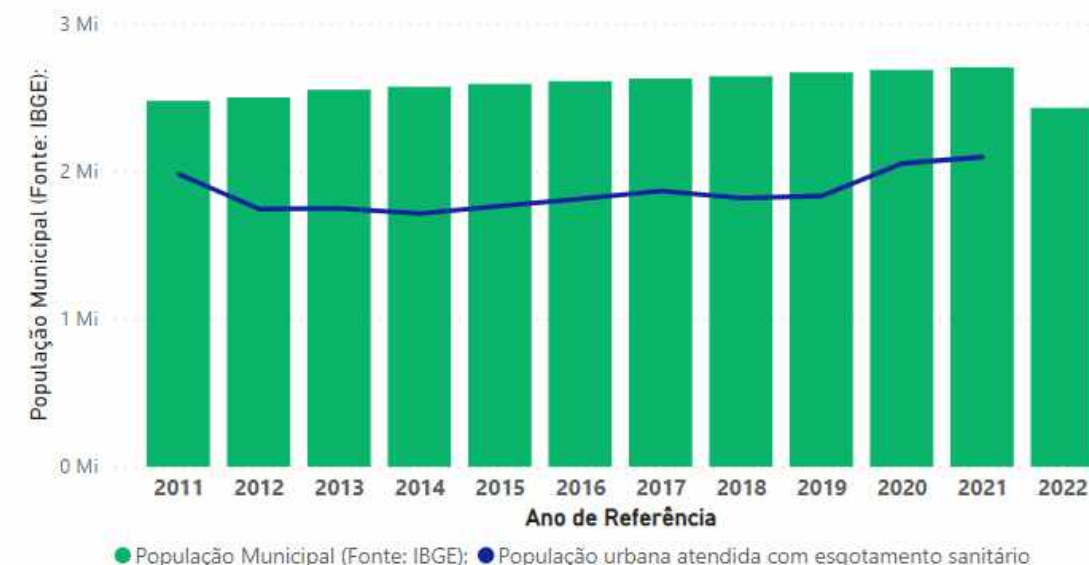
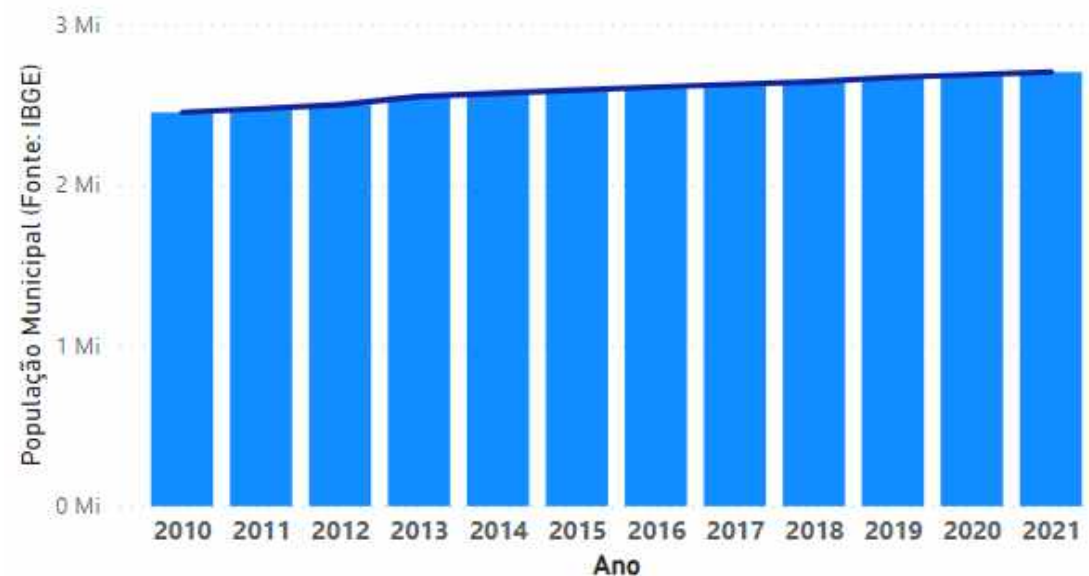
Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

Fortaleza 2040

Meta 20: Ampliar a oferta de esgotamento sanitário, de 49,68% (2015) para 100% dos domicílios de Fortaleza, em 2040.

Dados

Universalização de Acesso ao Abastecimento de água com Cobertura de 99% da População Urbana. Mais de 60% da população com acesso a serviço de esgotamento sanitário



As políticas públicas municipais estão alinhadas aos objetivos e diretrizes dos principais instrumentos de governança municipal: o Plano Plurianual (PPA), o Plano Diretor e o Plano Fortaleza 2040. O Plano Fortaleza 2040 visa transformar a cidade em uma metrópole mais sustentável, inclusiva e resiliente, incentivando práticas de economia circular e a participação comunitária na gestão de resíduos. As políticas públicas que tratam da gestão da água e do saneamento de Fortaleza reforçam o compromisso socioambiental da cidade com os princípios de sustentabilidade, inclusão social e educação ambiental. Elas estão intrinsecamente vinculadas aos instrumentos de planejamento urbano da cidade, garantindo uma abordagem integrada e estratégica para o desenvolvimento urbano sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Ao fazer uma análise sobre o acesso de água pela população da capital cearense, percebe-se que a oferta desse serviço cresce conforme as necessidades da população, o que garante à cidade uma cobertura de 99% de abastecimento de água tratada e segura para uso.

*O esgotamento sanitário também está presente na casa de mais da metade da população fortalezense, com cobertura de mais de 60% da população; e a municipalidade não mede esforços para que este serviço chegue a mais lares da capital. O projeto **Se Liga na Rede**, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente*

(Seuma), interligou mais de 2.500 imóveis à rede de esgoto de Fortaleza. A iniciativa já beneficiou diversos moradores de bairros mais vulneráveis da capital e visa interligar no Riacho Maceió outras 637 ligações à rede de esgoto de Fortaleza. Tal ação evita que o esgoto chegue à rede de drenagem de águas da chuva e contamine os recursos hídricos, ajudando também na preservação ambiental.

Há também o trabalho contínuo de limpeza e desobstrução da rede de drenagem de águas pluviais, de cadastro da rede e diagnóstico por imagem, reforçando a limpeza da tubulação subterrânea e ajudando a mitigar as inundações nas áreas urbanas.

A cidade investe ainda em microurbanismo experimental para proteger ecossistemas aquáticos. Em menos de dois meses de 2024, por meio da ecobarreira flutuante foi possível retirar 10 toneladas de resíduos sólidos de um trecho do Rio Maranguapinho, no Grande Bom Jardim. Por meio do projeto Caminhos Verdes e Azuis se obteve a revitalização urbana de um trecho de riacho situado em uma microbacia hidrográfica também do rio Maranguapinho, transformando o espaço em corredores urbanos estruturais utilizando infraestrutura verde, azul e social (Nature based Solutions SbN).

energia limpa e acessível

ODS



Metas

7.2

Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

Fortaleza 2040

Meta 25: Ampliação da geração distribuída de energia solar, com base em sistemas fotovoltaicos (micro e minigeração), de modo a alcançar 10 mil GWh/ano até 2040.

Dados

Uma cidade sustentável é a que investe em transição energética, pois entende a necessidade da minimização dos recursos energéticos não-renováveis, para que as futuras gerações existam com um menor impacto da crise climática já estabelecida.

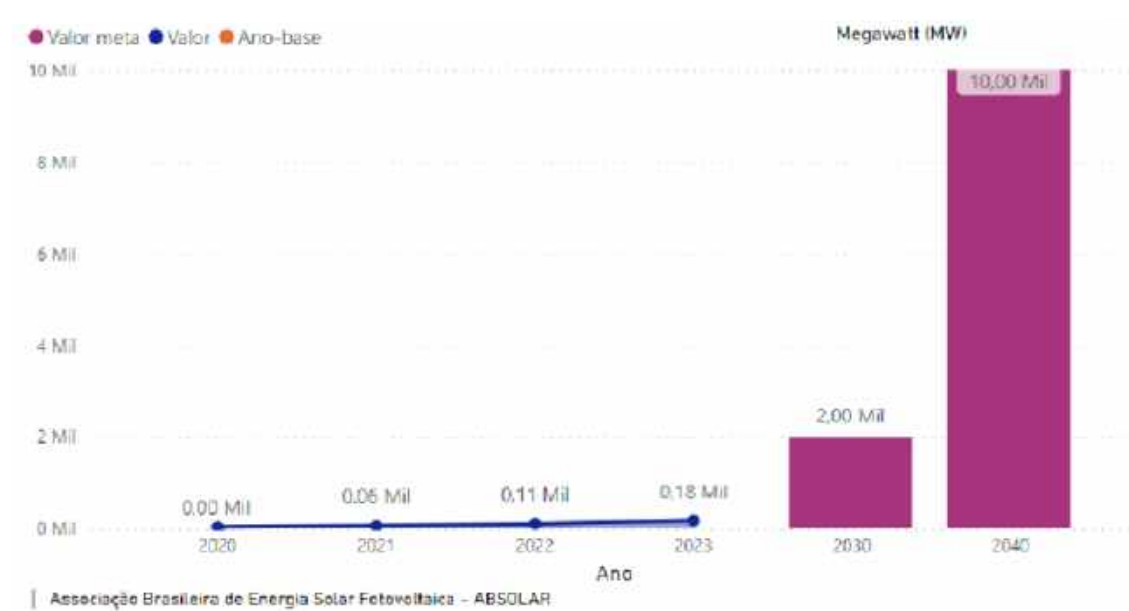
Conhecida como Terra da Luz, Fortaleza tem como característica ambiental e turística principal o seu potencial solar. Ciente disso, o município tem estratégias para captar esse recurso natural para contribuir no fornecimento de energia elétrica de matriz renovável e sustentável, e tem como uma das metas do Plano Fortaleza 2040 ampliar a distribuição de energia baseada em sistemas fotovoltaicos em 10 mil GWh/ano até 2040. Para tanto, em 2018, foi formado o **Comitê de Energias Renováveis e Eficiência Energética de Fortaleza (CERF)**, com a participação de secretarias envolvendo

meio ambiente, planejamento, finanças e economia, para elaborar projetos que visam promover a produção e distribuição de energia sustentável proveniente da luz solar.

A iniciativa de Fortaleza em aumentar sua produção de energia renovável solar também conta com incentivos fiscais para a população que deseja aderir a esse sistema. Por ser uma fonte de alta tecnologia há também um alto investimento, para tanto, foi criado, em 2021, o **Programa Fortaleza Solar** com o intuito de expandir a produção independente de energia de fonte fotovoltaica, através de incentivos fiscais para os cidadãos. O programa garante o desconto de 80% sob os impostos de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) a quem aderir a produção em seu domicílio. Assim, a cidade gradativamente passou a se inserir significativamente na matriz de energia solar nacional e, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) no ano de 2023, Fortaleza havia distribuído 0,18 MWh da energia gerada, se tornando a 6ª capital com maior distribuição de energia solar em território nacional.

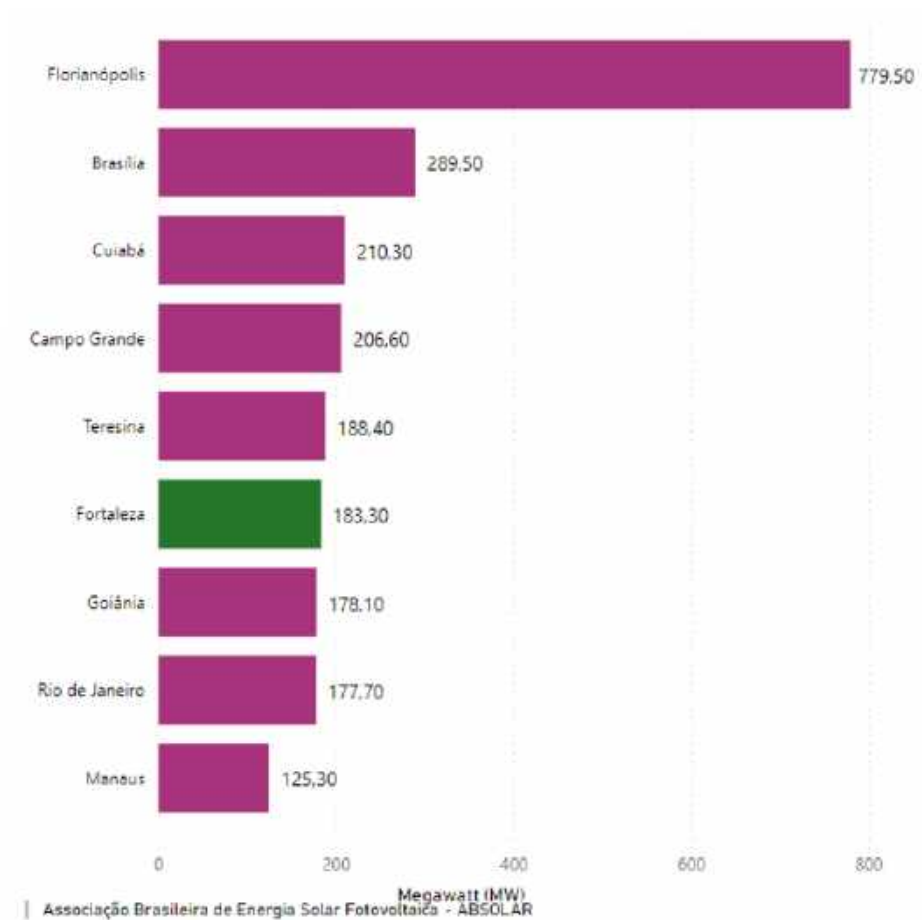
Ainda com ênfase em estimular o uso desse tipo de eletricidade na cidade, está nos processos finais de licitação uma parceria público-privada (PPP) para **implantação, gestão, operação e manutenção de geração de energia distribuída e de eficiência energética nos prédios vinculados à Secretaria Municipal de Educação (SME)**. Essa parceria busca expandir a produção de energia fotovoltaica no município a partir dos estabelecimentos públicos de ensino, em escolas e creches. Além disso, por estar em instituições de ensino, há também a iniciativa de promover a educação ambiental.

Gráfico 64 - Geração distribuída da fonte solar fotovoltaica em Fortaleza



Fonte: Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica - ABSOLAR

Gráfico 65 - Geração distribuída da fonte solar fotovoltaica nas capitais brasileiras - 2023.



Fonte: Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica - ABSOLAR

trabalho decente e crescimento econômico



ODS

Metas

8.1

Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

8.3

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas; geração de emprego decente; empreendedorismo; criatividade e inovação; e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Fortaleza 2040

Meta 2:

Elevação do Produto Interno Bruto per capita, a preços de 2015, de R\$22.079,00 para R\$48.247,00, em 2040.

Dados

Elevação do Produto Interno Bruto per capita



Fortaleza Capacita

Desde junho de 2021,
mais de 50 mil
empreendedores qualificados.



programas

Centro de Referência do Empreendedor

Disponibilização de capacitações, consultorias, formalização de negócios, atendimentos ao empreendedor, entre outros.

Costurando o Futuro

Oferta de espaços colaborativos estruturados para geração de renda na área da moda e design.

Fortaleza +Futuro

Oferta de cursos profissionalizantes.

Meu Bairro Empreendedor

Intervenções na infraestrutura de ruas centrais para o comércio nos bairros.

Meu Carrinho Empreendedor

Oferta de carrinhos customizados para profissionais da área da alimentação.

Mulher Empreendedora

Subsídio, capacitação e acompanhamento técnico para mulheres empreendedoras.

Programa Nossas Guerreiras

Concessão de crédito orientado, capacitação e consultoria em empreendedorismo.

Projeto Visão nas Mãos

Fortalecimento da atividade produtiva de massoterapeutas com deficiência visual pelo oferecimento de capacitações, disponibilização de equipamentos e espaços públicos.

Unidade Móvel de Serviços

Unidade móvel que disponibiliza serviços como formalização de negócios, orientação profissional, consultorias, capacitações, entre outros.

Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza

Disponibilização de espaços para a realização de feiras e comercialização de produtos produzidos por pequenos empreendedores da cidade.

O setor da economia é uma questão crucial para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade. Impulsionar o trabalho digno para os cidadãos e o crescimento econômico pautado na sustentabilidade, na inclusão e na inovação são dimensões vitais para a garantia de uma Fortaleza sustentável.

Observa-se um progresso em todos os períodos avaliados quando se avalia o crescimento econômico da cidade por meio dos índices inscritos no PIB per capita. Nessa dimensão, ocorre um grande impulso nos anos iniciais, até 2014. Em seguida, é verificada uma desaceleração nos períodos posteriores, porém mantendo uma tendência ao crescimento nesse indicador.

*A cidade vem somando esforços para fomentar a economia no município, com ações de incentivo ao empreendedorismo e à economia criativa entre seus munícipes. Com o **Fortaleza Capacita**, programa realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Ceará, a cidade oferece diversas capacitações em empreendedorismo e oportuniza*

ao pequeno empreendedor o conhecimento para fortalecer e desenvolver o seu pequeno negócio. A iniciativa já qualificou mais de 50 mil empreendedores e é considerado um dos maiores programas de capacitação para empreendedores do Brasil.

No campo do incentivo ao empreendedorismo, Fortaleza vem se destacando em comparação às outras cidades do Brasil. Ações transversais de incentivo a formalização de micro e pequenas empresas, disponibilização e requalificação de espaços para o comércio, oferta de crédito orientado e capacitação de empreendedores fizeram de Fortaleza a cidade com melhores condições para abertura de novos negócios do nordeste e a quarta do Brasil em investimentos públicos.

indústria, inovação e infraestrutura

ODS



Metas

9.b

Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities.

9.c

Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

Fortaleza 2040

As metas da cidade para essa temática são adotadas de maneira transversal ao desenvolvimento de programas e projetos de outras pastas governamentais.

Dados

(Divulgação/PMF. <<https://www.radiouniversitariafm.com.br/noticias/prefeitura-lanca-edital-para-projeto-parada-segura/>>)

*Fortaleza é uma cidade que tem como norte a inovação, vista como indispensável para garantir um futuro mais sustentável. Para tanto, é necessário que essa visão seja institucionalizada por meio de políticas públicas. Fortaleza tem uma lei de fomento à inovação, a Política **de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de Fortaleza – Programa InovaFor**. Com o intuito de investir em ideias inovadoras, o **InovaFor** busca parcerias entre startups e o poder público para elaborar estratégias que impulsionam políticas públicas mais eficientes. O programa também cria vínculos com instituições de ensino superior por meio de bolsas de pesquisa e extensão e cria o **Observatório para Cidades Inteligentes**.*

*Como uma forma de democratizar o acesso da população fortalezense à internet, tem-se disponibilizado pontos de acesso de wi-fi gratuitos por toda a cidade desde 2019. Para fazer uso desse recurso, basta o usuário se cadastrar no site do **WiFor** e se conectar ao ponto que estiver mais próximo. Essa iniciativa permite que usuários se conectem à rede de internet wifi em praças, espaços públicos em bairros mais vulneráveis, regiões turísticas, terminais de ônibus e dentro do transporte público.*

*A **Parada Segura** também traz esse recurso de conexão à internet em pontos de ônibus, além de fornecer à população um local mais seguro, iluminado, com videomonitoramento e portas USB para recarregar dispositivos móveis enquanto espera a chegada do transporte público, garantindo maior conforto e segurança no ambiente urbano.*



620 Pontos de Wi-Fi em Fortaleza

104 Pontos em praças

17 Em estações de BRT

09 Em terminais e mini-terminais de ônibus

01 Em Cucas

16 Em Areninhas

45 Em calçadão da Beira-mar

09 Em calçadão da Praia de Iracema

30 pontos de Qualidade do Ar

Outros pontos, exemplo: em cruzamentos

Tamanho da frota de ônibus com Wi-Fi

1.359 Pontos linha Urbana* - ônibus de linha urbana com Wi-Fi*

447 Pontos Metropolitano** - ônibus de linha metropolitana com Wi-Fi**

51 Paradas Seguras com Wi-Fi

Rotas e itinerários atendidos

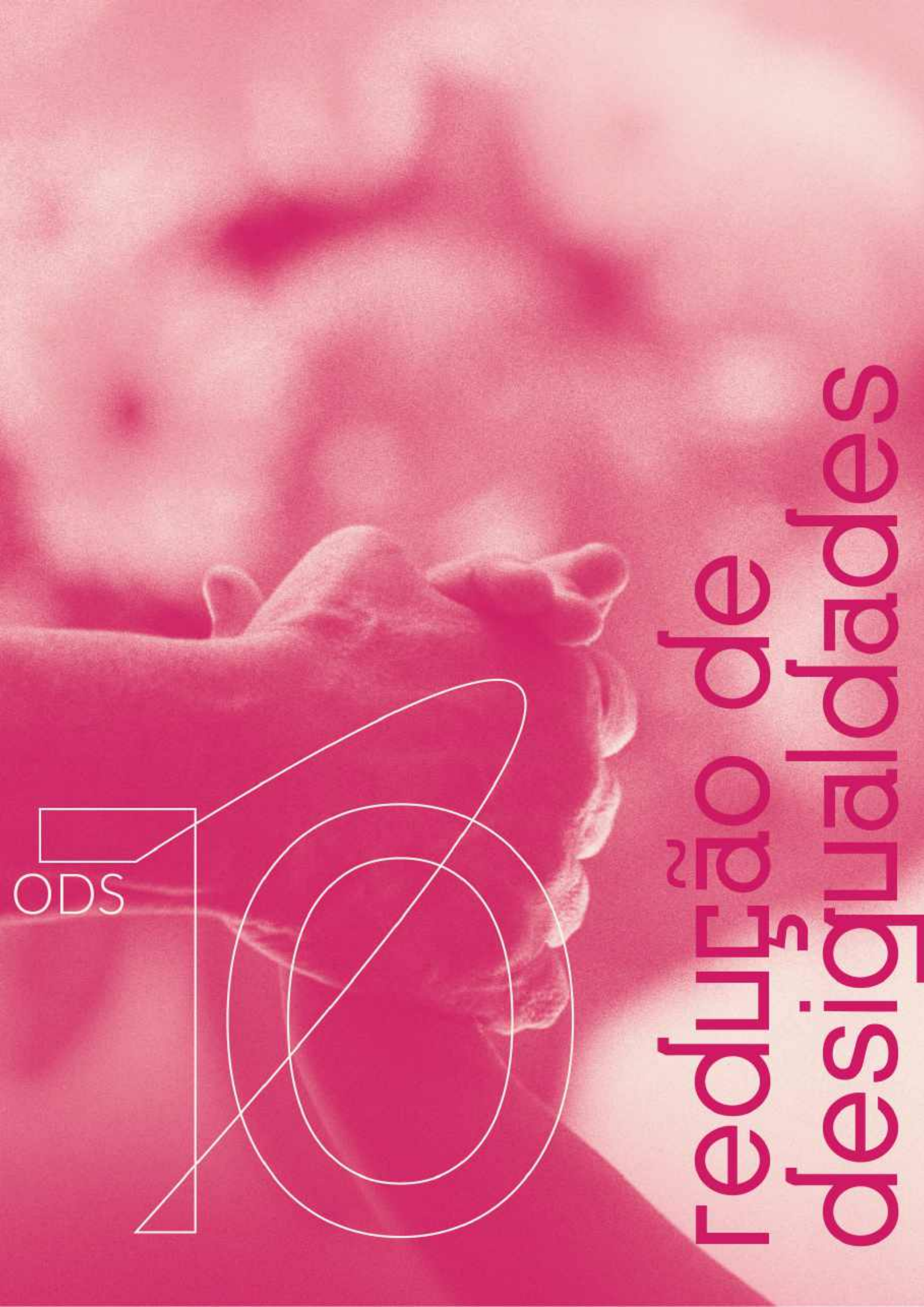
Todas as linhas Urbano

Em todas as linhas Metropolitano exceção da Empresa São Benedito

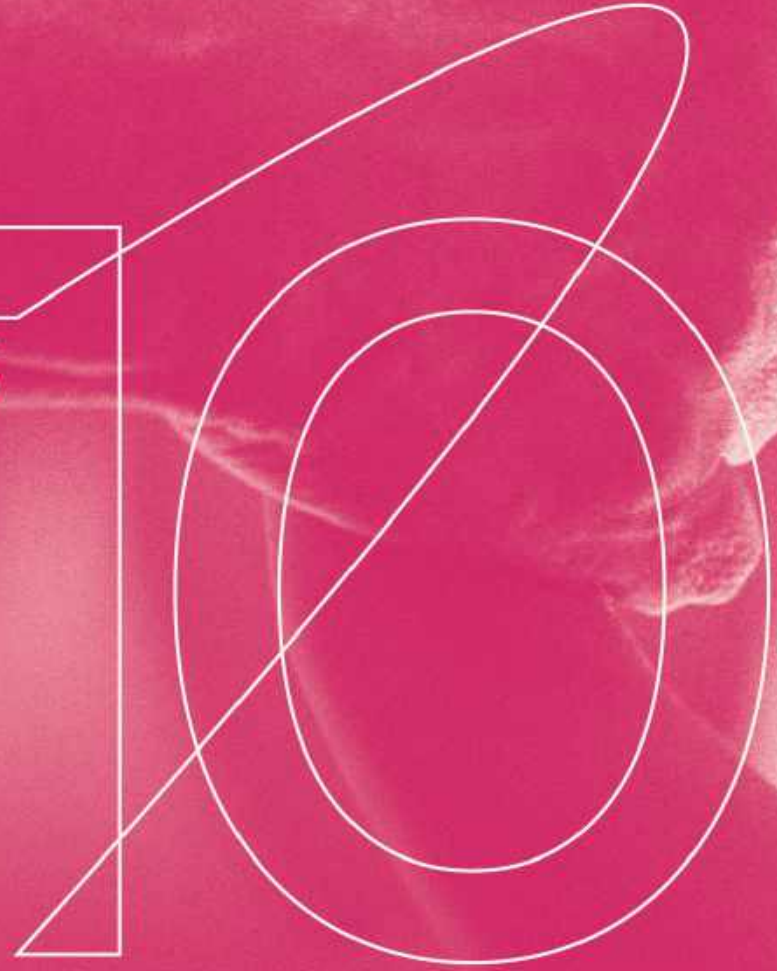


O município conta ainda com o **Data Center Angonap**, da multinacional Angola Cables, uma infraestrutura de comunicações pensada pelo poder público para fortalecer o setor de tecnologia e incentivar o desenvolvimento econômico. Por meio desse hub de tecnologia, o estado, e, , a cidade de Fortaleza, são inseridos na rota mundial tecnológica.

Outra medida adotada pela municipalidade é o **Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR)** programa de incentivo ao desenvolvimento econômico sustentável e tecnológico. A ação além de fortalecer a economia local, por incentivar o empreendedorismo, impulsiona o desenvolvimento tecnológico, ao voltar seu apoio a empreendimentos que desenvolvam atividades de base tecnológica e criativa, estimulando ainda a geração de novos ambientes de aporte a empresas inovadoras, como as Áreas Parques, Zonas Especiais de Dinamismo Urbano Social (Zedus) e as Instituições de Ensino Superior conveniadas.



ODS



redução de desigualdades

Metas

10.2

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

10.3

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Fortaleza 2040

Meta 5: elevação do rendimento domiciliar per capita médio de R\$1.635,00 mensais (2016) para cerca de R\$2.745,00, em 2040.

Dados

O desafio da redução de desigualdades em Fortaleza vem sendo enfrentado por meio de medidas transversais e intersetoriais que perpassam o desenvolvimento econômico, o empoderamento social e a avaliação de impacto de políticas públicas.

*Uma iniciativa local focada no apoio ao desenvolvimento de atividades produtivas é o programa **Costurando o Futuro**. Por*

meio deste projeto, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica têm acesso a locais compartilhados e gratuitos com estrutura adequada e máquinas de costura para a produção de artigos que possam lhes gerar renda.

*O **Desigual Lab**, primeiro laboratório municipal do hemisfério sul dedicado a redução de desigualdades, é fruto de uma iniciativa articulada entre o Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ippplan) e o Development Innovation Lab (DIL) da Universidade de Chicago (UChicago). O laboratório tem por objetivo desenhar, formular, projetar, avaliar e acelerar projetos experimentais e inovadores voltados para a solução de problemas associados às causas das desigualdades socioeconômicas, ambientais, territoriais, históricas e estruturais da cidade, buscando reduzi-las, com vistas a realizar avaliações ex-ante, executivas e ex-post, avaliação rigorosas de experimentos aleatorizados controlados e/ou naturais. Além de fomentar, também, o treinamento e a formação das equipes do município de Fortaleza responsáveis pelo desenho, avaliação e implementação de políticas públicas.*

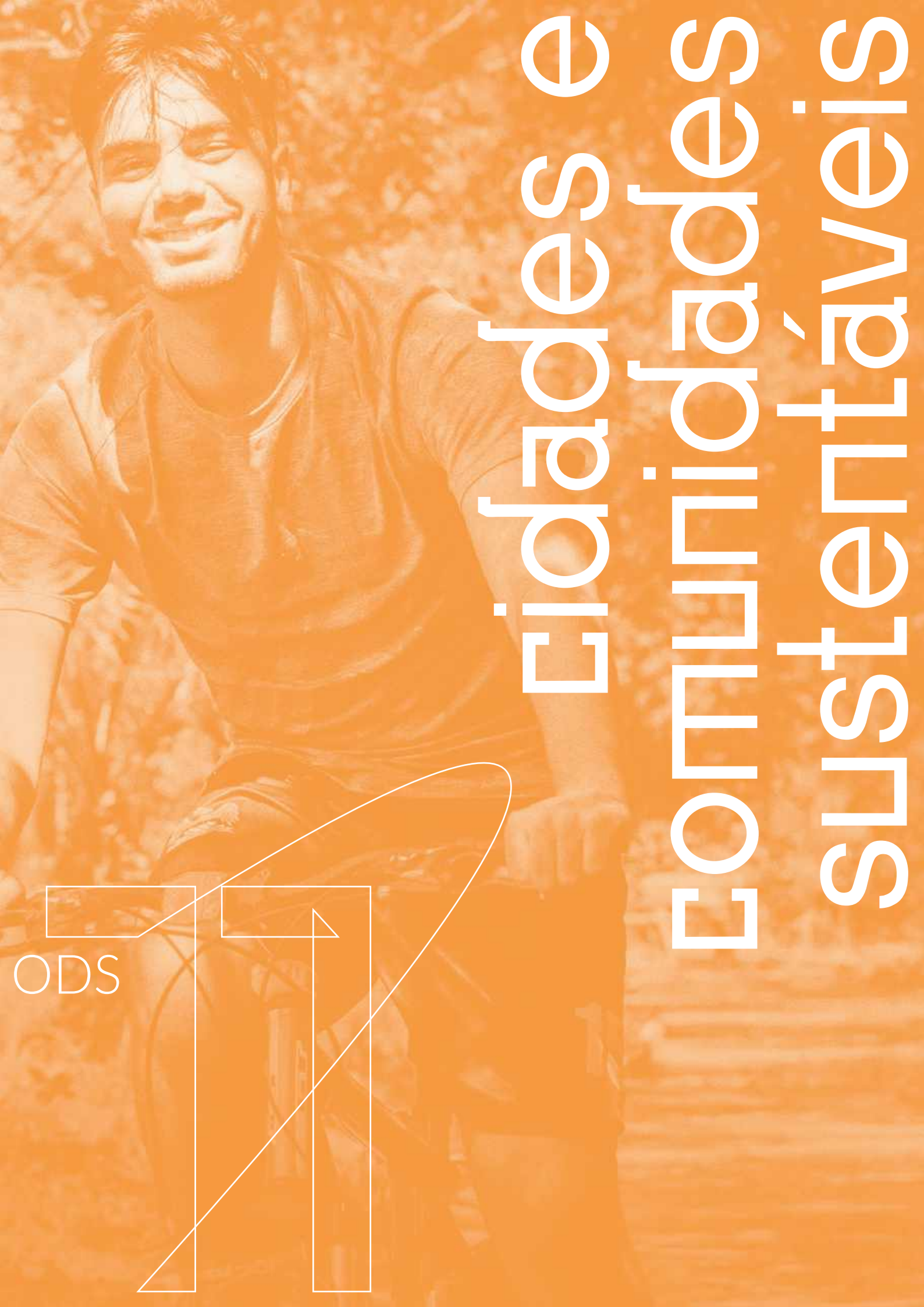
*Além do Desigual Lab, o município conta com o projeto **BigData Fortaleza**, que disponibiliza em sua plataforma a integração de dados de diversas secretarias municipais, fornecendo a visualização de informações, interpretação de dados e previsão de demandas futuras da cidade. Essa ferramenta pretende auxiliar os/as gestores/as públicos em tomada de decisões ao observar os dados do município de uma forma mais abrangente na plataforma, predizendo cenários contextualizados por meio do uso de tecnologia de inteligência artificial. Essas informações poderão ser utilizadas para a construção de políticas públicas mais sustentáveis e focadas em reduzir as desigualdades sociais.*







12 ateliês
compartilhados e
gratuitos disponíveis
pela cidade para
pessoas em
vulnerabilidade



Cidades e comunidades sustentáveis

ODS



Metas

11.1

Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

11.2

Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

11.5

Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

11.7

Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

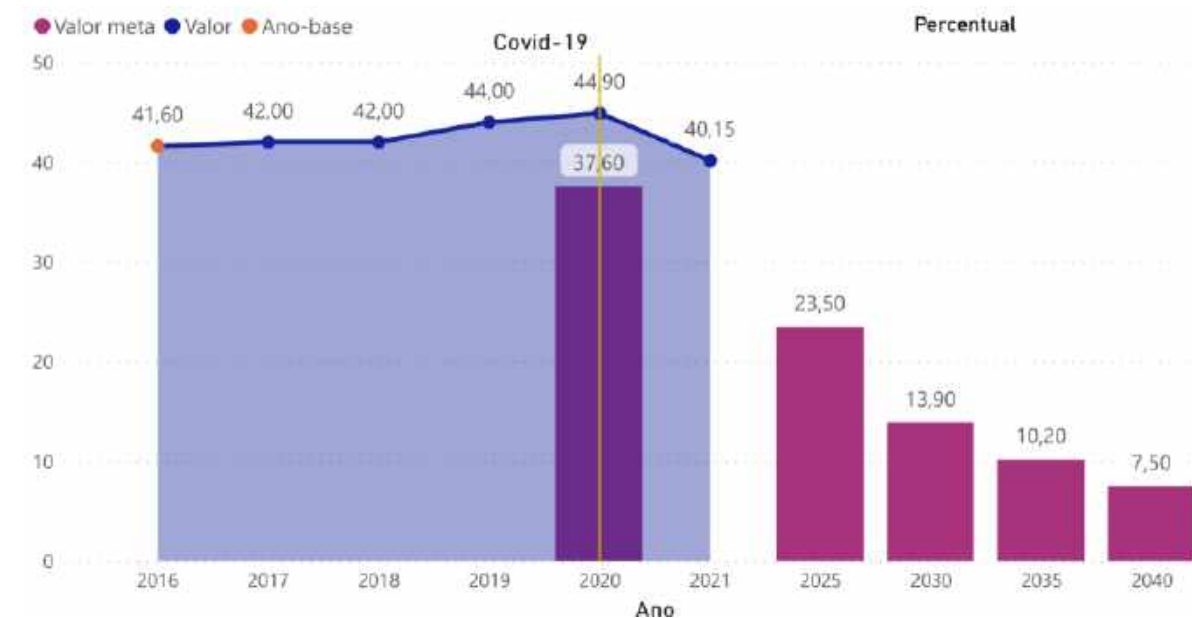
Fortaleza 2040

Meta 8:

Redução do percentual da população que vive em assentamentos precários de 41,6% (2016) para cerca de 7,5% (2040).

Dados

Percentual da população residente em assentamentos precários.



Fonte: PMF/Habitafor. Elaboração: Ipplan



Bicicletar

2701.93 toneladas
de CO2 deixaram de ser emitidas

456,1 km de malha
ciclovária por toda a cidade



REURB FOR

Programa de Regularização
Fundiária Urbana de Fortaleza

ReurbFor

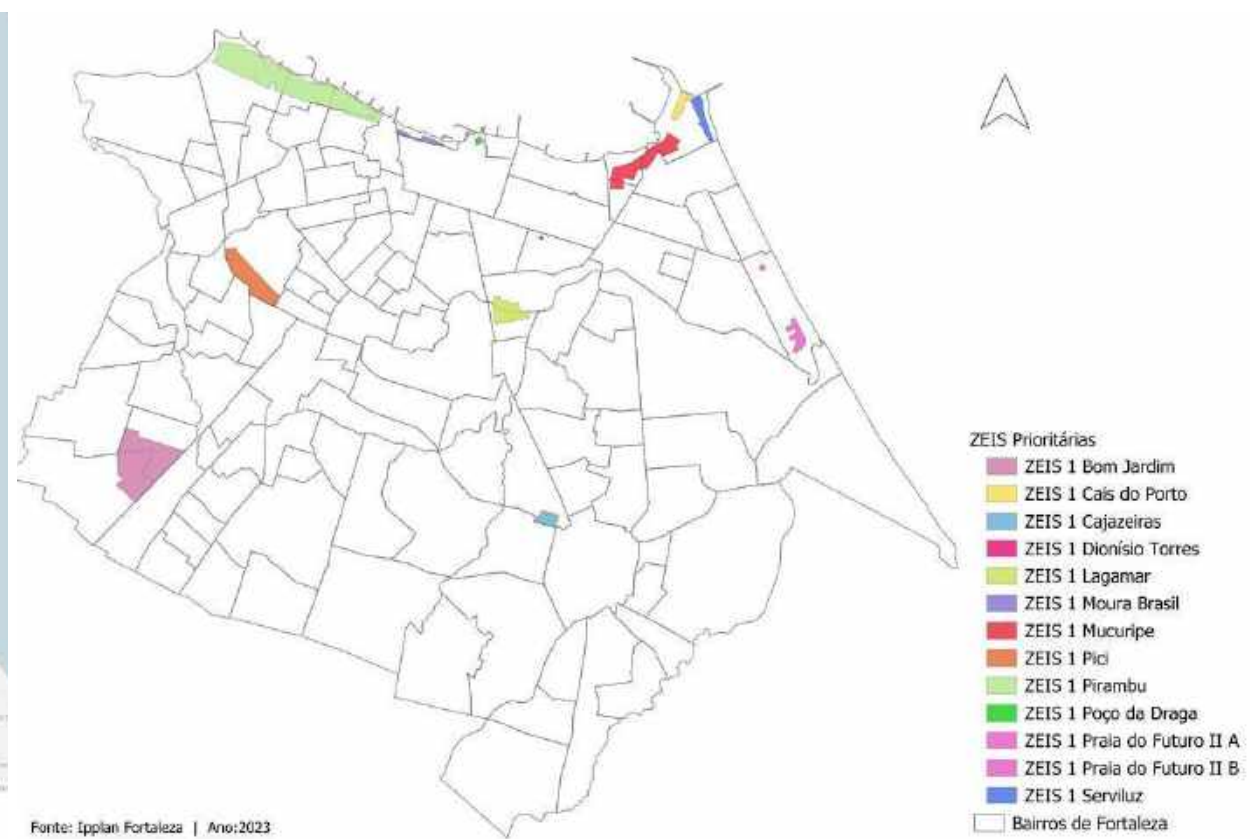
*859 famílias tiveram sua casa
regularizada
só em dezembro de 2023*

Malha ciclovitária de Fortaleza, 2024 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)



Legenda
 — Passarelos Compartilhados — Ciclofaixas — Ciclovias — Ciclovias — Limites de Fortaleza

Ortofoto: Google Maps



Fonte: Ippplan Fortaleza | Ano: 2023



Microparque. Divulgação: Seuma.

<https://www.opiniooce.com.br/microparques-urbanos-de-fortaleza-estao-entre-os-10-melhores-projetos-sustentaveis-do-planeta/>

Fortaleza não poupa esforços para desenvolver uma cidade segura e sustentável para a população. Inspirada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a cidade conta com ações pensadas para proporcionar maior sensação de pertencimento sociocultural entre os habitantes, além da preservação e expansão de áreas verdes, como o programa **Microparques Urbanos**. Ele transforma espaços subutilizados no meio urbano em áreas verdes e atrativas para crianças com a implementação de atividades infantis no espaço renovado. Nesse contexto, a ampliação das áreas verdes por habitante – uma das metas da cidade – encontra-se em constante desenvolvimento. Nesse quesito, os dados mostram uma superação antecipada de números projetados para 2025.

Outra frente assumida pela prefeitura é a garantia do acesso seguro à habitação. O **Programa Municipal de Regularização Fundiária Urbana de Fortaleza (ReurbFor)** busca promover a regularização fundiária de áreas vulneráveis da cidade, possibilitando o acesso à habitação regular.

Já as **Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)** têm como objetivos principais melhorar as condições habitacionais, promover a inclusão social, aprimorar a infraestrutura urbana, regularizar assentamentos informais e incentivar o planejamento participativo. Elas são essenciais para reduzir a desigualdade urbana e melhorar a qualidade de vida das comunidades nas cidades. São classificadas em três tipos: tipo 1 (caracterizadas por assentamentos irregulares), tipo 2 (constituídas por loteamentos clandestinos e conjuntos habitacionais) e, por fim, as ZEIS do tipo 3 (comumente denominadas vazios urbanos).

Além disso, Fortaleza conta com medidas que incentivam o uso do transporte público e alternativo como a **Parada Segura**, que fornece mais segurança para as pessoas em pontos de ônibus; o **Passe livre estudantil**, garantindo aos estudantes de Fortaleza duas passagens gratuitas por dia no transporte coletivo; e a **expansão da malha cicloviária**, contabilizando até o primeiro semestre de 2024 um total de 456,1 km de malha cicloviária no município. Essas ações garantem à cidade maior sustentabilidade ao fornecer medidas alternativas no quesito de locomoção para os cidadãos. E para fortalecer o incentivo do uso de transporte alternativo e sustentável, Fortaleza continua expandindo as estações do **Bicicletar**, uma iniciativa de bicicletas compartilhadas que conta também com bicicletas elétricas e equipamentos para uso infantil.

Consumo e produção responsáveis

ODS



Metas

12.5

Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Fortaleza 2040

Meta 23:

Aproveitamento dos resíduos recicláveis, de 0,33% (2015) para 51,24% (2040).

A reciclagem e o reaproveitamento de resíduos sólidos são mecanismos importantes para a geração de emprego e renda, especialmente para a população envolvida nesse setor. A meta estipulada pelo Plano Fortaleza 2040 considera as inércias e dificuldades de curto prazo, projetando um avanço mais significativo nos anos subsequentes, impulsionado pela maturação das medidas e pela iniciativa empresarial. Embora tenha havido um crescimento até 2017, quando a taxa atingiu 0,54%, houve uma ligeira redução para 0,56% em 2022.



Ecoponto

105 Ecopontos
distribuídos pela cidade

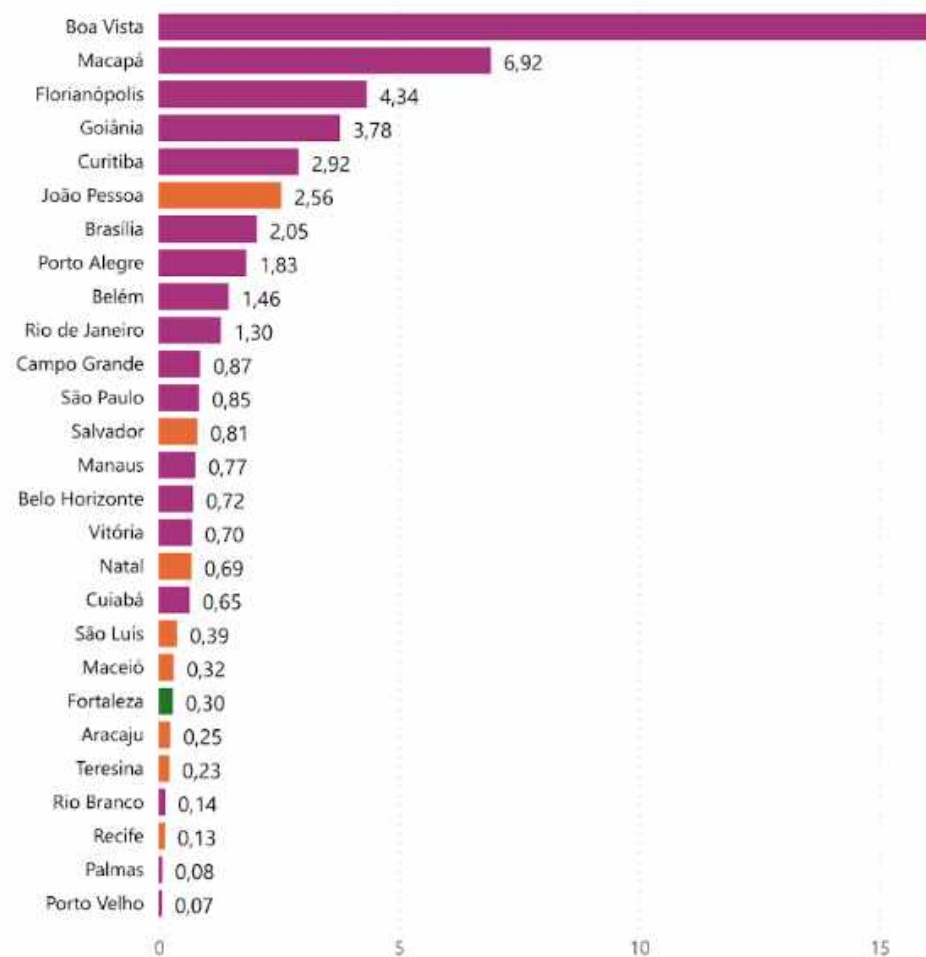


Fortaleza Limpa

A Prefeitura de Fortaleza
com novo
programa de limpeza
urbana, o **Fortaleza Limpa**

Dados

Taxa de recuperação de materiais recicláveis em relação à quantidade total nas capitais brasileiras - 2022.

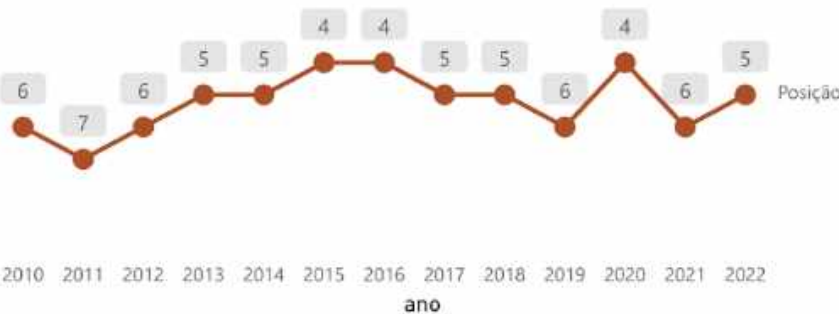


Ministério do Desenvolvimento Regional / SNIS

Posição de Fortaleza em relação as capitais brasileiras



Posição de Fortaleza em relação as capitais nordestinas



A Prefeitura de Fortaleza segue criando e implementando diversas políticas públicas para melhorar a gestão dos resíduos sólidos. **O município conta com o programa Recicla Mais**, que realiza a coleta seletiva porta-a-porta de resíduos recicláveis dos condomínios, destinando-os adequadamente. Além disso, pelo programa **Recicla Fortaleza**, materiais reaproveitáveis podem ser trocados por descontos na fatura de energia elétrica nos Ecopontos, onde o crédito é calculado pelo peso e tipo do resíduo.

A cidade também conta com **Máquinas de Reciclagem** em terminais de ônibus e nos CUCAS. Elas permitem trocar materiais por créditos no Bilhete Único ou recargas de celular. Nesse contexto, outro programa relevante diz respeito ao **E-carroceiros**, no qual carroceiros cadastrados trocam entulhos ou resíduos volumosos por créditos em um cartão – que podem ser sacados ou usados em comércio locais. O programa **e-catador** permite que catadores troquem resíduos recicláveis nos Ecopontos. Ademais, a gincana **Missão Verde** promove uma competição de coleta seletiva entre

estudantes de escolas municipais para incentivar a prática e fomentar a educação ambiental. Levando, dessa forma, a escola a receber prêmios a depender da colocação conquistada.

Como uma cidade altamente comprometida com a redução do impacto negativo causado ao meio ambiente, Fortaleza procura ainda formar parcerias que trabalham diretamente na redução dos resíduos sólidos descartados inadequadamente. A cidade deu início ao movimento **Fortaleza Limpa**, centrado em três pilares: Educação, Fiscalização e Limpeza. Para tal, por meio do programa **Re-ciclo**, disponibiliza serviço de coleta seletiva a domicílio em parceria com associações de catadores. Disponibiliza também locais para descarte de materiais recicláveis – os **Ecopontos**; além de uma página web – **Fortaleza Limpa**, contendo informações sobre o descarte correto de material reciclável; e visualizações sobre a produção de lixo na cidade, por meio do **Observatório de Resíduos Sólidos**.



ଅନୁରୋଧ ପ୍ରାପ୍ତ ଅନୁରୋଧ ପ୍ରାପ୍ତ



Metas

13.2

Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

13.3

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

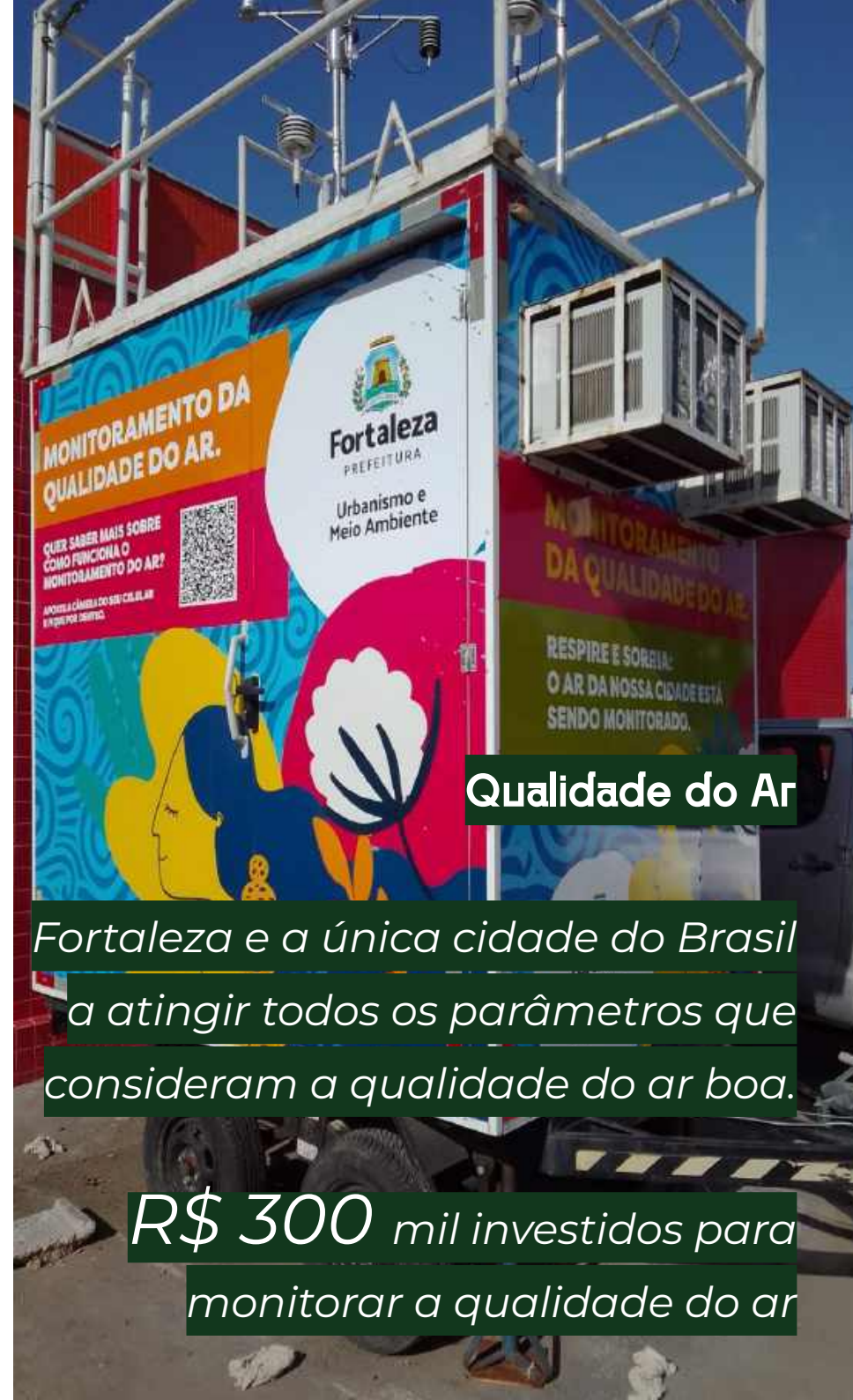
13.b

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

Fortaleza 2040

Meta 24:

Redução da emissão de gases de efeito estufa, de 1,95 tCO₂e/habitante (2014) para 0,01, em 2040.



Qualidade do Ar

Fortaleza é a única cidade do Brasil a atingir todos os parâmetros que consideram a qualidade do ar boa.

R\$ 300 mil investidos para monitorar a qualidade do ar



Cuca Ambiental

*Ações educativas para promover a
proteção da natureza e estimular
o engajamento dos jovens na
agenda ambiental.*

Dados

Fortaleza está empenhada no desenvolvimento de ações de enfrentamento às ações do clima. Uma dessas ações, o projeto **Caminhos Verdes e Azuis**, utiliza os conceitos de “parque linear”, “microurbanismo experimental” e “pedagogia urbana” para preservar os recursos naturais e mitigar futuros eventos climáticos extremos. O projeto consiste em uma experiência de realização de intervenções com foco na promoção da justiça climática para promover pequenas mudanças de alto impacto que podem ser escalonadas para territórios maiores.

Além desse projeto, a Prefeitura Municipal de Fortaleza dispõe de uma **Estação Móvel de Monitoramento da Qualidade do Ar** operando 24 horas por dia, registrando continuamente diversos parâmetros de

ve dados meteorológicos. Desde 2023, a Prefeitura de Fortaleza implementa um projeto de vigilância da qualidade do ar, pioneiro no Brasil, com a instalação de 30 monitores de baixo custo em locais estratégicos, como escolas municipais e áreas verdes centrais. Estes dados são essenciais para a criação de políticas públicas que combatam os danos à saúde das pessoas e ao meio ambiente

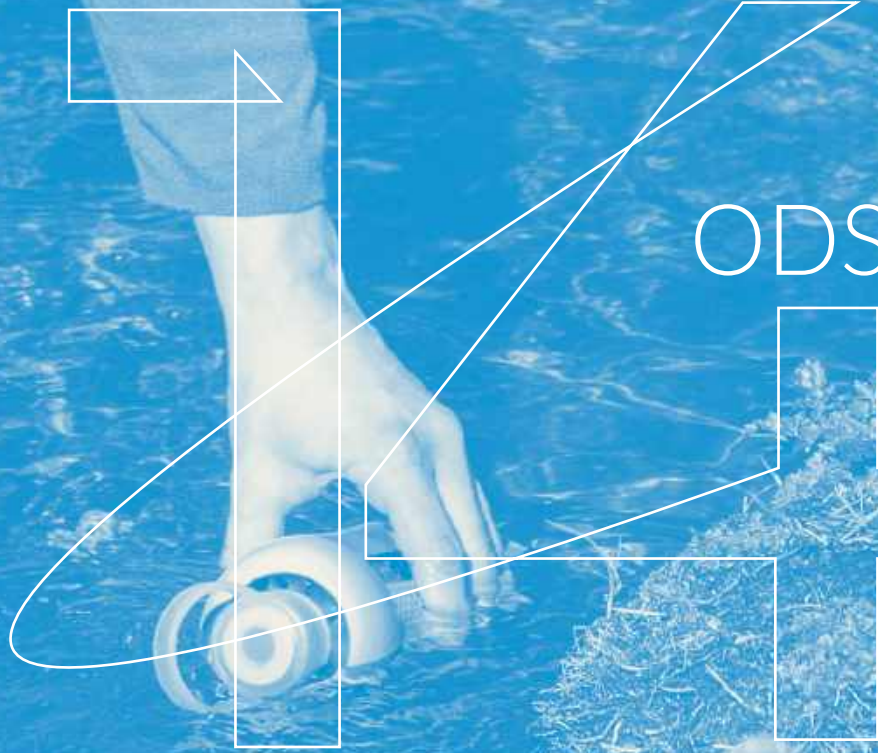
causados pela poluição atmosférica. A expansão do monitoramento, incluindo o entorno do Parque do Cocó, visa ainda detectar precocemente focos de incêndio e acionar o Corpo de Bombeiros.

A educação ambiental é outro ponto que se destaca entre as ações da cidade. Com o programa **Cuca Ambiental** são desenvolvidas ações educativas de inclusão e práticas socioambientais para promover a proteção da natureza e estimular o engajamento dos jovens na agenda ambiental. Por meio desse programa, os jovens assumem o protagonismo em todos os processos, realizando e participando ativamente de ações de educação ambiental que são desenvolvidas em escolas, praças, parques e unidades de conservação em Fortaleza.

Estão atualmente em desenvolvimento a **Análise de Riscos e Vulnerabilidade Climáticas (ARVC)**, ferramenta para identificar os principais riscos climáticos e desenvolver cenários propensos a eventos extremos; o **Plano de Resiliência Climática**, que inclui ações estratégicas de adaptação a curto, médio e longo prazo, a fim de promover a justiça climática por meio da priorização de medidas em áreas mais vulneráveis; e o **Orçamento Climático**, que visa considerar o clima em todos os investimentos da cidade e alinhar os recursos com os objetivos de sustentabilidade e resiliência.

vida na água

ODS



Metas

14.7

Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.

Fortaleza 2040

As metas da cidade para essa temática são adotadas de maneira transversal ao desenvolvimento de programas e projetos de outras pastas governamentais.

Dados

*A adoção e implementação de políticas públicas voltadas à economia do mar é **fundamental** para Fortaleza, cidade com*

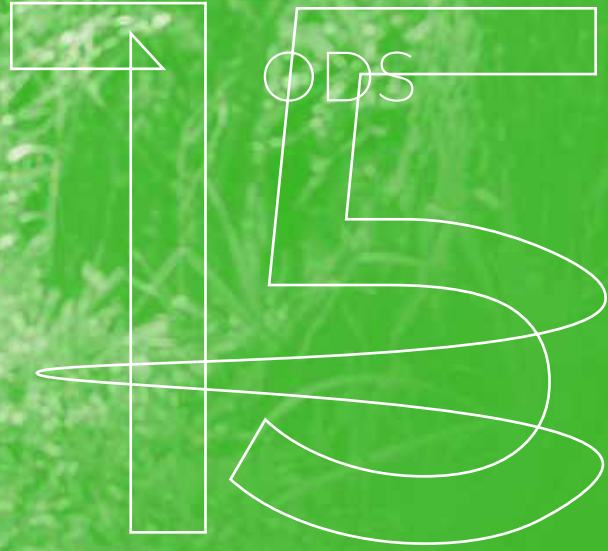
*aproximadamente 34 km de costa marítima. O município é rico em recursos naturais como peixes, crustáceos, algas e outros frutos do mar, além de diversas áreas para prática de esportes náuticos e turismo de praia, presença de comunidades de pescadores artesanais, indústria naval e de energias renováveis. Entendendo o potencial para o desenvolvimento da economia do mar, a cidade criou a Agência de Desenvolvimento da Economia do Mar de Fortaleza, a **ADEMFOR**.*

*A Agência tem como finalidade a execução de ações, planos, objetivos e diretrizes voltadas à economia do mar de Fortaleza. Os objetivos são: o planejamento e execução de estudos e projetos de fomento ao desenvolvimento de atividades voltadas a economia marítima de Fortaleza; fomentar a realização de grandes eventos e de negócios voltados aos esportes náuticos, pesca, navegação, turismo marítimo e exploração de energias renováveis; fomentar e participar da modelagem de parcerias público-privadas voltadas à exploração econômica sustentável de atividades relacionadas à **economia** do mar.*

Nesse contexto, a gestão municipal de Fortaleza está despontando junto ao contexto mundial, por meio do estabelecimento de parcerias com organizações como a Federação da Indústria do Estado do Ceará (FIEC), com as universidades e bancos de desenvolvimento, como a Corporação Andina de Fomento (CAF),



Sede da Agência de Desenvolvimento da Economia do Mar de Fortaleza



vida terrestre

Dados



Ampliação da área verde da cidade



A Prefeitura de Fortaleza trabalha continuamente com foco no aumento da cobertura vegetal na cidade, sendo plantadas desde 2021, mais de 197 mil mudas de plantas. Com o projeto **Árvore na Minha Calçada**, da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), a prefeitura empenha-se em ampliar a cobertura arbórea da cidade com o plantio de espécies nativas e frutíferas, em um processo de corresponsabilização com os cidadãos, que se torna responsável também pela manutenção da árvore em sua calçada, e, em consequência, pela mudança de cenário da cidade.

Em reconhecimento aos esforços empregados pela gestão municipal, Fortaleza foi premiada com o título “Cidade Árvore do Mundo” (**Tree Cities of the World**) por cumprir os requisitos do programa: estabelecer responsabilidade pelo cuidado das árvores, definir normas e alocar recursos para o manejo florestal, manter um inventário atualizado e realizar uma celebração anual para educar a população sobre a importância das árvores. Em 2023,

apenas 159 cidades ao redor do mundo foram escolhidas para essa iniciativa, sendo 34 delas no Brasil. Fortaleza é líder entre as cidades do Nordeste e ocupa a terceira posição nacional, atrás apenas do Rio de Janeiro e Goiânia.

Além do plantio de árvores, os parques urbanos municipais são outro aspecto que merecem atenção. A cidade conta com um total de 25 parques e está em constante processo de revitalização dessas áreas, a fim de transformá-las em espaços de convivência para a população. A requalificação do **Parque Rachel de Queiroz**, projeto ganhador de quatro prêmios em 2023 (LOOP Design Awards, Iconic Awards, Obra do Ano de 2022 e projeto de urbanismo pelo portal ArchDaily), é um exemplo de como a cidade vem investindo em projetos de conservação de áreas verdes. Há ainda projetos de revitalização como o **Parque Litorâneo Barras do Mar** (na orla que liga o Pirambu à Barra do Ceará), a **Lagoa do Mondubim** e a **Lagoa da Messejana**.

16

paź, justiça e
instituições
e frases

Metas

15.1

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

15.2

Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

Fortaleza 2040

Meta 22

Ampliação da área verde da cidade, de 12,78 m²/habitante (2016) para 26,48 m²/habitante em 2040



Metas

15.7

Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

15.8

Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global.

Fortaleza 2040

As metas da cidade para essa temática são adotadas de maneira transversal ao desenvolvimento de programas e projetos de outras pastas governamentais.

Alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável passa diretamente pela governabilidade eficiente e transparente. Para isso, é fundamental que as instituições locais valorizem o desenvolvimento de uma democracia amplamente participativa, na qual a participação social seja eficiente e constante, que estimule boas práticas de governança, além de fortalecer a transparência do poder público.

Fortaleza está caminhando nessa direção, visando um futuro desenvolvido com uma comunidade integrada e solidária, estimulando ano após ano a utilização de processos participativos

nas tomadas de decisões, como uma forma também de legitimá-las, bem como na construção de planejamentos de médio a longo prazo.

Dentre as ações para participação popular desenvolvidas pelo município podemos citar o **Fortaleza Participa**, ferramenta criada com o objetivo de potencializar a participação pública na concepção, debate e desenvolvimento de demandas e projetos de interesse social.

Um outro exemplo é o **Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDPFor)**, que foi instituído pela lei complementar nº 62, de 02 de Fevereiro de 2009. Sendo ele um instrumento que norteia toda a política de desenvolvimento e expansão da cidade, foi construído e é revisado com forte participação de diversas instituições da sociedade.

O PDPFor tem como finalidade ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais e a garantia do bem-estar de seus habitantes. Nesse contexto e, em consonância com o Estatuto das Cidades (outro importante instrumento de regulamentação), surgiu o instrumento **Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis)**. Elas delimitam porções de terras públicas ou privadas buscando, prioritariamente, à regularização urbanística e fundiária dos assentamentos de baixa renda existentes, além do desenvolvimento de programas habitacionais de interesse social e de mercado popular nas áreas não edificadas, não utilizadas ou subutilizadas, estando sujeitas a critérios especiais de edificação, parcelamento, uso e ocupação do solo. Para tal, são formados conselhos gestores paritários entre membros das comunidades e do poder público, que realizam uma

agenda de reuniões constantes, corroborando com a continuidade da política de participação ativa dos cidadãos fortalezenses. O **instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan)** desempenha um papel essencial nesse processo, coordenando a elaboração de planos e regulamentação das Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) e articulando a elaboração dos planos e regulamentação das demais Zonas Especiais

A **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que prevê as receitas e as despesas do governo para o ano seguinte, indicando quanto será aplicado em cada área e de onde virão os recursos, é outro instrumento que dispõe de participação popular em sua definição. Em Fortaleza, por meio do Fortaleza Participa, a população pode elencar em seu território as prioridades de ações a serem desenvolvidas.

Os **Orçamentos Temáticos** são outra estratégia para tornar as instituições públicas mais eficazes. Ao permitir uma melhor visualização da execução orçamentária de políticas públicas transversais que perpassam diversos órgãos, aprimora a transparência em relação aos gastos públicos e permite que recursos sejam melhor distribuídos por ações. Fortaleza possui hoje 6 Orçamentos Temáticos: Orçamento Criança e Adolescente; Orçamento Primeira Infância; Orçamento Idoso; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Orçamento Mulher; e Orçamento Emprego e Geração de Renda.

Essas práticas de escuta da população e transparência, que deve ser a parte de todo e qualquer ciclo de formulação de políticas públicas democráticas, fortalece diretamente as instituições locais.

parcerias e meios de implementação

ODS



Metas

17.15

Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e

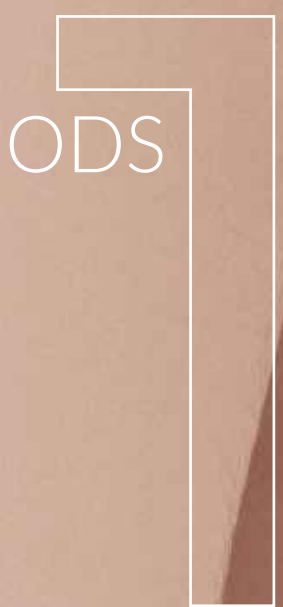
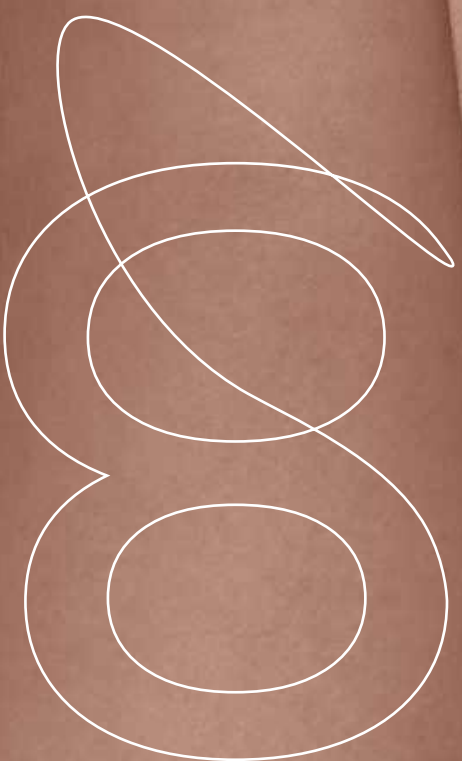
recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

17.18

Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e



etiquetas igualdade



ODS

pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.

Fortaleza 2040

As metas da cidade para essa temática são adotadas de maneira transversal ao desenvolvimento de programas e projetos de outras pastas governamentais.

Dados

Para o desenvolvimento de comunidades sustentáveis é vital uma rede integrada, com troca de saberes e experiências. Fortaleza entende tal necessidade e trabalha para consolidar diversas parcerias.

*Por meio do Instituto de Pesquisa e Planejamento - Ipplan, na área de planejamento urbano, há a integração à Rede Brasileira de Institutos de Planejamento - InRede. Trata-se de uma rede colaborativa de institutos de planejamento que tem por objetivo **fortalecer a cultura do planejamento** nos municípios brasileiros.*

Por meio dessa parceria, o Ipplan, atual presidente da rede, tem a possibilidade de trocar conhecimentos e integrar uma rede de cooperação e intercâmbio de equipes técnicas e gestoras em prol do desenvolvimento de uma Fortaleza mais inclusiva e resiliente.

Por meio da parceria com o ONU-Habitat, Fortaleza recebe apoio para aprimorar suas capacidades técnicas no uso de dados e fortalecer a gestão pública com inovação, mobilização e participação da comunidade. A cooperação, por sua vez, ajuda na difusão da Nova Agenda Urbana e é um marco para a implementação de projetos de fortalecimento de espaços públicos para a comunidade.

*O desenvolvimento sustentável tem relação direta com a redução de desigualdades. Dessa forma, em parceria com o Development Innovation Lab, a cidade criou o **Desigual Lab** – um laboratório municipal dedicado ao fomento e à análise de políticas públicas para redução de desigualdades socioeconômicas, espaciais e ambientais.*

*Preocupada com a crise climática e seus efeitos, a capital cearense também dedica esforços para o enfrentamento dos efeitos do clima. A prefeitura passou a fazer parte da rede global C40 Cities em 2024, assumindo o compromisso de combate à crise climática por meio de soluções que melhorem a **gestão de resíduos sólidos** na cidade, avançando com o **plano de arborização** da capital e **incentivando o uso de transporte alternativos**, como bicicletas.*

*A cidade investe ainda em formas de melhorar a governança. Fortaleza foi agraciada com o **selo ouro do programa What***

LANÇAMENTO DO SELO ESCOLA ANTIRRACISTA



POR UMA **EDUCAÇÃO**
ANTIRRACISTA DE
NOVEMBRO A NOVEMBRO

Considerações finais

Work Cities, concedido pela Bloomberg Philanthropies. O selo é concedido a governos que têm a sua administração orientada por dados, desenvolvendo políticas públicas por meio de boas práticas, empenhados na melhoria e transparência dos serviços prestados.

A promoção do desenvolvimento sustentável está atrelada ao combate às desigualdades sociais. O Ministério de Igualdade Racial do Brasil (MIR), por entender que não é possível promover um desenvolvimento sem que haja a promoção da igualdade racial, soma à sua agenda a proposição da criação do ODS 18, uma iniciativa transversal e intersetorial para a promoção da igualdade étnico-racial. Este esforço visa pôr no centro das ações de desenvolvimento sustentável o enfrentamento ao racismo, ao compreender a proporção dos desafios que ainda precisam ser enfrentados em relação à iniquidade étnico-racial no país para atingir as metas da Agenda 2030.

Fortaleza, seguindo os mesmos princípios da iniciativa nacional, vem desenvolvendo ações transversais relacionadas às metas propostas para o ODS 18. A criação do Plano Municipal de Política de Promoção da Igualdade Racial, a partir da Lei nº 9956/2012, foi um passo importante para a implementação de políticas públicas voltadas à concretização da promoção da

igualdade étnico-racial. Em consonância ao Plano Municipal, e em conformidade com Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a Secretaria Municipal de Educação (SME) vem desenvolvendo projetos de combate às desigualdades étnico-raciais a partir das instituições de ensino.

A Coordenadoria de Diversidade e Inclusão (CODIN), criada pela SME, é a responsável pela coordenação de ações de implementação de políticas educacionais relacionadas à educação inclusiva e as pautas étnico-raciais. Nesse sentido, desde sua instituição em novembro de 2023, a CODIN vem apoiando os Distritos de Educação de Fortaleza na implementação de projetos com esta pauta nas escolas, seguindo as Diretrizes Curriculares de Ensino de Fortaleza. Dentre as ações realizadas, houve a criação do projeto **Selo Escola Antirracista**, que se estende a todas as 623 instituições escolares do município. Para que a instituição de ensino garanta o Selo é necessário se comprometer junto a comunidade escolar a realizar uma série de ações, como a autodeclaração racial dos estudantes por matrícula, a construção de práticas, ações e experiências antirracistas significativas e inovadoras

REFERÊNCIAS

BRASIL. Censo escolar. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 25 de jun. de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Reurbfor 859 famílias recebem papel da casa. Disponível em: <https://www.cmfor.ce.gov.br/2023/12/29/reurbfor-859-familias-recebem-papel-da-casa/>. Acesso em: 24 de jun. de 2024.

Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte. Cuca ambiental. Disponível em: <https://icfortaleza.org.br/cuca-ambiental/>. Acesso em: 23 de out. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Aluguel social Maria da Penha. Observatório da mulher. Disponível em: <https://observatoriodamulher.sdhs.fortaleza.ce.gov.br/servicos/01-aluguel-social-maria-da-penha.pdf>. Acesso em: 16 de jul. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Catálogo de serviços. Disponível em: <https://catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br/categoria/mobilidade/servico/127>. Acesso em: 26 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Costurando futuro. Disponível em: <https://costurandofuturo.sde.fortaleza.ce.gov.br/>. Acesso em: 27 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Em um mês de funcionamento ferramenta nina recebeu 73 denúncias de assédio no transporte público. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/em-um-mes-de-funcionamento-ferramenta-nina-recebeu-73-denuncias-de-assedio-no-transporte-publico>. Acesso em: 05 de jul. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Fortaleza aumenta em 141 o número de matrículas na etapa creche desde 2012. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/fortaleza-aumenta-em-141-o-numero-de-matriculas-na-etapa-creche-desde-2012>. Acesso em: 25 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Fortaleza capacita. Disponível em: <https://fortalezacapacita.fortaleza.ce.gov.br/>. Acesso em: 27 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Fortaleza é a 3 capital do Brasil com maior número de matrículas de creche segundo censo escolar. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/fortaleza-e-a-3-capital-do-brasil-com-maior-numero-de-matriculas-de-creche-segundo-censo-escolar>. Acesso em: 25 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Fortaleza em mapas. Disponível em: <https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/>. Acesso em: 25 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Fortaleza Participa. Disponível em: **<https://participa.fortaleza.ce.gov.br/ords/r/participa/fppublico/sobre-o-fortaleza-participa?session=14204512245241>**. Acesso em: 22 de out. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Microparques urbanos Fortaleza ganhará mais cinco áreas desse tipo até julho. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/microparques-urbanos-fortaleza-ganhara-mais-cinco-areas-desse-tipo-ate-julho#:~:text=A%20Pre->

feitura%20de%20Fortaleza%20executa,Parque%20Dois%20Irm%C3%A3os%20e%20Parangaba. Acesso em: 24 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Observatório da Mulher. Disponível em: <https://observatoriodamulher.sdhs.fortaleza.ce.gov.br/servicos>. Acesso em: 16 de jul. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Orçamentos Temáticos. Disponível em: <https://planejamento.fortaleza.ce.gov.br/instrumentos-de-planejamento/or%C3%A7amentos-tem%C3%A1ticos.html#:~:text=O%20Or%C3%A7amento%20Tem%C3%A1tico%20%C3%A9%20uma,mais%20imediatamente%20associado%20ao%20tema..> Acesso em: 22 de out. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Sarto anuncia projeto parada segura em transmissão ao vivo nas redes sociais. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/sarto-anuncia-projeto-parada-segura-em-transmissao-ao-vivo-nas-redes-sociais>. Acesso em: 24 de jun. de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Wifor. Disponível em: <https://wifor.fortaleza.ce.gov.br/>. Acesso em: 24 de jun. de 2024.

LIMA, D. WiFor: internet gratuita em espaços públicos da Capital possui mais de 400 mil usuários cadastrados. O estado, 2023. Disponível em: <https://oestadoce.com.br/geral/wifor-internet-gratuita-em-espacos-publicos-dacapital-possui-mais-de-400-mil-usuarios-cadastrados-2/>. Acesso em: 27 de jun. de 2024.

Mobilicidade. Bicicletar. Disponível em: <https://www.mobilicidade.com.br/bicicletar/home.aspx>. Acesso em: 26 de jun. de 2024.

QEdu. Ideb - Fortaleza. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/2304400-fortaleza/ideb>. Acesso em: 18 de jul. de 2024.

ABSOLAR. Energia Solar Fotovoltaica no Brasil - Infográfico ABSOLAR. Disponível em: <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em: 18 de out. de 2024.

ABSOLAR. Prefeitura de Fortaleza vai realizar PPP de R\$ 242 milhões para implantar placas solares em escolas. Disponível em: <https://www.absolar.org.br/noticia/prefeitura-de-fortaleza-vai-realizar-ppp-de-r-242-milhoes-para-implantar-placas-solares-em-escolas/>. Acesso em: 18 de out. de 2024.

FORTALEZA. Projeto de Indicação nº 760, de 25 de maio de 2021. Autoriza o poder executivo a criar o Programa Fortaleza Solar, objetivando estabelecer incentivos ao desenvolvimento tecnológico ao uso e a instalação de sistemas de conversão e/ou aproveitamento de energia solar no município de Fortaleza na forma que indica. Disponível em:

<https://sapl.fortaleza.ce.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/64789/in07602021.pdf>. Acesso em: 18 de out. de 2024.

Cidades Eficientes. Prefeituras brasileiras implementam plataforma digital para gestão do consumo de energia e água nas edificações municipais. Disponível em: <https://cidadeseeficientes.cbcs.org.br/?p=1655>. Acesso em: 18 de out. de 2024.

Canal Solar. Fortaleza (CE) lança edital para PPP de energia solar em escolas e creches. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/fortaleza-ce-lanca-edital-para-ppp-de-energia-solar-em-escolas-e-creches/>. Acesso em: 18 de out. de 2024.

